RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

FACULDADE MURIALDO

ANO 2012

MARÇO DE 2013

CAXIAS DO SUL, RS.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Etapas da Auto Avaliação Institucional 8

Figura 2: Escala dos questionários de auto avaliação 13

Figura 3: Participação Discente e Docente 2012/1 21

Figura 4: Participação Discente e Docente 2012/2 22

Figura 5: Quadro de Atividades de Extensão 2012 25

Figura 6: Quadro Atividades de Pós-Graduação em 2012 28

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Cursos de Graduação em funcionamento em 2012 20

Tabela 2: Número de Acadêmicos e Professores em 2012 21

Tabela 3: Médias Gerais da Avaliação Institucional em 2012 22

Tabela 4: Distribuição do Regime e Titulação Docente.....32

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO 5

2 INTRODUÇÃO 6

3 PROCESSO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 11

3.1 Formas de Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa, incluindo a Atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA 12

4 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 15

4.1 Missão 15

4.2 Visão 15

4.3 Valores e Princípios 15

5 POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO 18

6 RESULTADOS 20

6.1 Graduação 20

6.2 Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão 23

6.2.1 Pesquisa e Extensão 23

6.2.2 Pós-graduação 25

6.3 Responsabilidade Social 28

6.4 Gestão 30

6.4.1 Sustentabilidade Financeira 30

6.4.2 Estrutura Organizacional 31

6.4.3 Políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo 31

6.4.4 Infraestrutura Física 32

6.4.5 Comunicação Interna e Externa 33

6.4.6 Políticas de Atendimento aos alunos 36

7 ANÁLISE DOS PONTOS FORTES E FRACOS 38

7.1 Pontos fortes 38

7.2 Pontos fracos 39

8 PLANO DE METAS E AÇÕES 40

9 ANEXOS 45

9.1 Anexo 1 – Formulário de Coleta de Dados da Auto Avaliação 45

9.2 Anexo 2 – Plano de Ação Implantação CPA 51

9.3 Anexo 3 - Atas das reuniões CPA 52

9.4 Anexo 4 – Material de Divulgação 56

9.5 Anexo 5 – Atas de presença dos alunos na Auto Avaliação institucional 57

9.6 Anexo 6 – Telas Sistema Totvs – Avaliação 60

9.7 Anexo 7 – Resultados da Auto Avaliação Institucional em 2012 61

9.7.1 Avaliação Discente 61

9.7.2 Avaliação Docente 66

9.7.3 Avaliação Técnico-Administrativo 68

9.7.4 Avaliação Geral (Discentes, Docentes e Técnicos) 69

1 IDENTIFICAÇÃO

Faculdade Murialdo – FAMUR

Endereço: Rua Marques do Herval, 701 – Centro.

CEP 95020-260 – Caxias do Sul/RS

Telefone: (54) 3039 0245

Diretoria

Pe. Ernesto Camerini	Presidente da Mantenedora
Pe. Joacir Della Giustina	Diretor
Pe. Raimundo Pauletti	Vice Diretor
Pe. Renato Fantin	Tesoureiro
Ir. Pedro Paulo da Silva	Secretário Executivo

Coordenações

Profa. Ma Roberta L. Augustin	Coordenadora Acadêmico-Pedagógica (Portaria nº 03/2012)
Prof. Me Everaldo Luis Daronco	Coordenador dos Cursos de Graduação (Portaria nº 10/2012)
Prof. Esp. Pedro Paulo da Silva	Coordenador de Pós-Graduação e Extensão (Portaria nº 13/2012)

Comissão Própria de Avaliação (Portaria nº 09/2012)

Prof. Me Everaldo Luis Daronco	Coordenador
Prof. Ma Juliana Rossa	Representante Corpo Docente
Isias Gallon	Representante Corpo Discente
Bernardete Chiesa	Representante Corpo Técnico-administrativo
Leonel Wasem dos Reis	Representante Sociedade Civil Organizada

2 INTRODUÇÃO

A Faculdade Murialdo é conhecedora de que as tratativas relacionadas à Avaliação Institucional estão voltadas para a "garantia de padrão de qualidade" como um dos princípios educacionais vinculados à cidadania. Tais prerrogativas estão presentes na Constituição Federal de 1988, no inciso VII do art. 206 e no art. 209, segundo o qual fica assegurado que o ensino é livre à iniciativa privada, sendo condicionado, entretanto, ao atendimento às normas gerais da educação nacional, ao processo de autorização e de avaliação de qualidade, pelo poder público nacional.

A LDB, por sua vez, consagrou a avaliação como um instrumento de ação e política para a melhoria da qualidade da educação em todos os níveis de ensino, principalmente na Educação Superior. Desde então, uma série de atos vem regulamentando a legislação brasileira no sentido de garantir a qualidade e a eficiência do ensino superior no país.

A legislação vigente consolidou a avaliação como um dos instrumentos para sustentação da qualidade do sistema de educação superior. O processo de avaliação interna (autoavaliação) enfoca potencialidades, limitações e conduz a comunidade institucional a olhar reflexivamente para um sentido mais amplo de qualidade. A avaliação externa, por sua vez, centra sua atenção nos resultados e tem como meta conseguir informações válidas para decidir se elimina, mantém ou modifica qualquer situação avaliada.

A avaliação é uma das mais ricas oportunidades para redefinir ou reafirmar a missão institucional e seus valores, revelando-se excelente exercício formativo para a comunidade acadêmica que passa a se responsabilizar pela utilização dos resultados. Deve ser entendida como um processo de aprendizagem que permite conhecer a Instituição possibilitando a compreensão das dificuldades que se apresentam, dos equívocos que se processam e, sobretudo, potencializar as condições necessárias para construir o seu sistema de qualidade.

A avaliação é, portanto, um processo permanente e como tal, tem suas etapas claramente delineadas. É contínuo, pois não há previsão de término do processo, há um cronograma de etapas que se sucedem e se enriquecem, passo a passo.

A avaliação das instituições de educação superior tem por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, principalmente aquelas especificadas na Lei n. 10.861/2004. A avaliação institucional é constituída pela autoavaliação (ou avaliação interna), pela avaliação externa, pela avaliação dos cursos de graduação (ACG) e pela avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE).

A avaliação Institucional (interna e externa) contempla a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da instituição e de seus cursos.

Partindo desse entendimento quanto ao processo avaliativo, conclui-se que quando a Instituição conhece os seus pontos fortes, fracos e mesmo neutros, sua estrutura organizacional e o ambiente em que ela está inserida, pode definir oportunidades de mercado e áreas de ação importantes nas quais poderá obter vantagens competitivas.

A Instituição que se proponha viver um processo de Autoavaliação Institucional precisará planejar as etapas deste processo a fim de alcançar sucesso, sendo estas: preparação; elaboração do projeto; organização do processo; condução do processo; resultados e informes; validação; plano de ações e tomada de decisões em uma lógica permanente.

O ciclo da avaliação tem início com a Proposta de Avaliação e culmina com a elaboração do Plano de Metas e Ações, oriundo das fragilidades, potencialidades e oportunidades descortinadas durante o processo, conforme demostra a Figura 1.

Figura 1: Etapas da Auto Avaliação Institucional

Fonte: CPA

A partir desse momento dá-se início a fase de implementação, seguida da meta avaliação, que balizará o começo de um novo ciclo.

O processo de reflexão, desencadeado pela avaliação, tem como consequência levar a Instituição a assumir a responsabilidade efetiva por sua gestão política, acadêmica e científica.

Quando a Instituição se conhece e reflete sobre si própria, ela está tomando o seu destino nas próprias mãos. Não está deixando que a rotina, as pressões externas ou as políticas governamentais determinem as suas prioridades e o seu cotidiano.

A avaliação da educação superior é um processo institucional sistemático e tem como objetivos básicos: o autoconhecimento, a tomada de decisão e o aperfeiçoamento ou reconstrução.

O autoconhecimento pode conduzir ao aperfeiçoamento, à melhoria da qualidade do funcionamento da instituição, de suas atividades, das ações

desenvolvidas por todos os sujeitos, em todos os processos de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão.

A tomada de decisão, por sua vez, é a ação inerente à avaliação, ou seja, conhecidas as estratégias que deram certo é necessário tentar disseminar e generalizar o sucesso. Por outro lado é necessário deixar de reproduzir as velhas fórmulas, modificar radicalmente o que funciona mal ou com baixa qualidade e elaborar alternativas para a introdução de novos caminhos. É, portanto, uma atividade intrínseca a cada instituição e ao sistema de educação superior como um todo, pois interfere e produz efeitos em seu funcionamento presente e futuro. A avaliação tem importante papel na identificação dos fatores que interferem - favoravelmente e negativamente - na qualidade, oferecendo subsídios bastante claros para a tomada de decisão, isto é, para a formulação de ações pedagógicas e administrativas que tenham como finalidade alcançá-la.

O aperfeiçoamento ou a reconstrução implica, necessariamente, em melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão institucional. A auto-avaliação não visa punição e nem premiação, ao contrário, busca aperfeiçoamento e sua ação central é a da reconstrução.

A avaliação institucional é global, porque envolve todas as atividades e instâncias da instituição ou do conjunto das instituições do sistema, seus sujeitos (alunos, professores e corpo técnico-administrativos) e seus "produtos", isto é, o conhecimento, a interpretação de mundo, as tecnologias que produz e dissemina, diretamente através da qualificação profissional e da divulgação científica e, também, através da extensão.

É necessário garantir que a avaliação não seja praticada de forma burocratizante, empobrecendo seu potencial educativo, evidenciador das mudanças necessárias para que o ensino superior possa reencontrar sua identidade e cumprir seu real papel social, diante de uma realidade caracterizada pela incerteza do futuro.

O sucesso das políticas públicas de avaliação passa pelo respeito e reconhecimento da importância do projeto institucional, único referencial capaz de

qualificar o conceito de qualidade de ensino que se pretende construir no interior dos estabelecimentos de ensino.

3 PROCESSO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Um processo de avaliação institucional bem conduzido irá atender as principais exigências da instituição de ensino superior contemporânea, quais sejam: manter um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico; instituir uma ferramenta para o planejamento da gestão universitária e sustentar um processo sistemático de prestação de contas à sociedade (*acountability*).

O processo de avaliação não deve ser considerado apenas como uma exigência legal, mas, sobretudo, como condição *sine qua non* para a construção e aprimoramento da prática democrática e participativa, que resulte numa instituição de ensino superior voltada para a formação de profissionais em contínua interação com a sociedade. Para tanto não pode prescindir de uma metodologia quantitativo-qualitativa que:

a) instale e acione um sistema de coleta de informações centralizadas e descentralizadas, que de modo ágil e preciso leve a dados relevantes para efeito de diagnóstico, controle e autoconhecimento;

b) permita analisar, explicar e compreender os fenômenos acadêmico-pedagógicos com vistas à superação de dificuldades e transformação da realidade educacional;

c) permita oferecer modelos analíticos e interpretativos com vistas à obtenção de inferências a partir de indicadores quantitativos fidedignos.

O processo de avaliação institucional da Faculdade Murialdo tem como referência o aperfeiçoamento da qualidade acadêmica de seus cursos de graduação, extensão e pós-graduação e a melhoria da gestão das atividades ligadas a pesquisa e extensão, recursos humanos e infraestrutura física e acadêmica.

A implantação da Avaliação Institucional na Faculdade Murialdo se deu por meio de um processo gradual que privilegiou, num primeiro momento, a avaliação do

ensino de graduação e das condições de infraestrutura e serviços. Esse processo foi dividido em quatro etapas fundamentais:

a) ***Diagnóstico Institucional***: o diagnóstico da Instituição foi realizado utilizando o método quantitativo, através da utilização de variáveis e indicadores propostos pelos documentos de avaliação das condições de oferta de ensino;

b) ***Avaliação Interna:*** nesse ponto, a avaliação foi pautada em critérios quantitativos e qualitativos e foi realizada considerando as diferentes dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Instituição. Como instrumento de avaliação, foram utilizados questionários e formulários preenchidos por funcionários, professores, estudantes e coordenadores (Anexo 1 – Formulário de Coleta de Dados da Auto Avaliação);

c) ***Reavaliação***: os resultados expressos nos relatórios e documentos elaborados nas fases anteriores de avaliação foram alvo de intenso debate com a comunidade acadêmica (Equipe Executiva, Direção, professores e alunos), pois assim, espera-se aperfeiçoar os mecanismos de ação na tentativa de se atingir a excelência na formação de talentos em nível superior.

3.1 Formas de Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa, incluindo a Atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Com o intuito de implantar um processo mais eficiente e dinâmico de avaliação, a Faculdade Murialdo adotou um sistema de avaliação *on-line*, utilizando os recursos da Internet. Assim, o aluno e o docente participam da avaliação de forma sistemática, ao final de cada período letivo, respondendo ao instrumento e à avaliação qualitativa, pois, desta forma, podem fazer comentários sobre os aspectos avaliados. O corpo técnico-administrativo realizou sua autoavaliação por meio de formulários impressos.

Para a realização da avaliação *on-line*, o aluno acessa o Portal Acadêmico informando seu número de matrícula e senha. Ao preencher essa informação, o sistema apresenta o questionário de avaliação, levando em conta as informações pertinentes ao seu curso, professores e disciplinas (Anexo 1 – Formulário de Coleta de Dados da Auto Avaliação).

Todas as questões são apresentadas e utilizam uma escala de 0-10 sendo que 0 (zero) significa: “Não Sei/Não se Aplicada”; 1 (um) para muito insatisfeito e 10 (dez) para muito satisfeito, conforme mostra a figura 2.

QUESTÕES	Muito Satisfeito		Satisfeito		Indiferente		Insatisfeito		Muito Insatisfeito		Não se aplica
	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0

Figura 2: Escala dos questionários de auto avaliação

Fonte: CPA

Com base nas informações coletadas, foi criada a base de dados da avaliação, que permitiu a elaboração de relatórios detalhados e resumidos, segmentados de acordo com as diversas necessidades. Alguns dos relatórios que foram gerados:

I. Desempenho dos Docentes da Instituição.

II. Desempenho dos Docentes do Curso.

III. Desempenho do Docente por Disciplina.

IV. Avaliação Qualitativa com base nos comentários feitos pelos alunos (por curso e disciplina).

V. Avaliação da Infraestrutura e Serviços (geral e por curso).

VI. Avaliação de Bibliotecas (geral e por curso).

VII. Avaliação de Coordenadores (geral e por curso).

VIII. Perfil do Estudante (geral e por curso).

Várias ações e estratégias foram necessárias para a obtenção de êxito, bem como o constante aprimoramento do processo. Entre essas pode-se destacar:

I. plano de ação para implantar a CPA e sistema de auto avaliação em 2012, conforme mostra o (Anexo 2 – Plano de Ação Implantação CPA);

II. envolvimento dos coordenadores, corpo técnico-administrativos, docentes e discentes no processo, através de reuniões para discussão dos instrumentos e resultados (Anexo 3 – Atas das reuniões);

III. mecanismos de divulgação: envio de e-mail, mensagens, cartazes, reuniões com representantes de classe (Anexo 4 – Material de divulgação);

IV. orientações quanto ao uso do sistema, acompanhamento aos Laboratórios de Informática (Anexo 5 – Atas de Presença Auto Avaliação em Laboratório de Informática);

V. sistema de acompanhamento on-line da quantidade de respostas (Anexo 6 – Telas do Sistema Totvs de Avaliação).

4 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.1 Missão

A missão da Faculdade é **"promover a formação integral da pessoa humana, enquanto ser de relações, mediante a Pedagogia do Amor, no compromisso com a responsabilidade sócioambiental".**

4.2 Visão

Ser reconhecida pela sua excelência acadêmica, dinamismo pedagógico e responsabilidade sócioambiental.

4.3 Valores e Princípios

Nos princípios está a origem de nosso conhecimento e principalmente de nossas ações dentro da FAMUR. São proposições que servem de base para o fazer educativo e para as relações estabelecidas dentro da instituição.

Ética: Ética é uma palavra de origem grega, com duas traduções possíveis. A palavra grega é *éthos*, que pode ser traduzida por costume ou pode significar propriedade do caráter. A tradução primeira é a que serviu de base para a tradução latina moral, enquanto que a segunda é a que, de alguma forma, orienta a utilização atual que damos à palavra. Podemos dizer, então, que ética é o conjunto de princípios que orientam a moral e os costumes dos indivíduos, grupos humanos, povos e nações. É a investigação geral sobre aquilo que é certo, bom e faz com que os seres humanos realizem o bem, para si e para os outros que inspira a coerência entre os fins e os meios utilizados para alcançá-los. Por isso é também a capacidade humana de pensar as próprias finalidades de seu agir e tem por objetivo facilitar a realização das pessoas.

Justiça: O termo, do latim, *justitia*, por via semierudita, de maneira simples, diz respeito à igualdade de todos os cidadãos. É o principio básico de um acordo ou

de um pacto que objetiva manter a ordem social através da preservação dos direitos dos seres humanos.

Responsabilidade Social: Responsabilidade social é a versão institucional da solidariedade. As transformações sócioeconômicas dos últimos anos têm afetado profundamente o comportamento de empresas e outras instituições que visavam pura e exclusivamente a maximização dos lucros. Se por um lado o setor privado tem cada vez mais lugar de destaque na criação de riqueza, por outro lado é bem sabido que, com grande poder vem grande responsabilidade. Responsabilidade para consigo mesmo, para com o outro e para com o planeta. A FAMUR tem já na sua pré-história a marca da responsabilidade social.

Ecossistema: Ecossistema designa o conjunto formado por todos os fatores bióticos e abióticos que atuam simultaneamente sobre determinada região. Considerando como fatores bióticos as diversas populações de animais, plantas e bactérias e os abióticos os fatores externos como a água, o sol, o solo, o gelo, o vento.

Conforme Projeto Educativo dos Colégios da rede Murialdo, “o ser humano, ser de relação, deve abrir-se para o outro, para o mundo e para Deus, com a responsabilidade de transformar e aperfeiçoar a realidade em que está inserido”. Sendo assim, o homem não só é um ser de relação com o outro, mas um ser de relação com a natureza. Nessa relação, o homem, que é parte integrante do ecossistema, precisa estar atento às questões ecológicas e buscar transformar qualquer relação que comprometa o equilíbrio ambiental.

Disciplina: O termo tem a mesma etimologia da palavra "discípulo", que significa "aquele que segue", um mestre que se propõe a instruir, educar, treinar, dando ideia de formação de caráter. Assim, a palavra disciplina, além de significar, em sentido acadêmico, matéria, aula, cadeira, também é utilizada para indicar, em educação, a disposição dos alunos em seguir os princípios e objetivos propostos pela instituição, que faz a vez do mestre. Nesta perspectiva Murialdo ensina: “só pode educar o coração quem tem o próprio coração educado”. Dessa forma, só trabalhará com o princípio da disciplina quem for disciplinado. E, ao contrário do que

normalmente se pensa, a disciplina não é um dom, ela pode ser aprendida e é como um músculo, pode ser treinada. Ao pensar em grandes nomes da história e da ciência, talvez a única característica comum entre eles seja esta: todos foram pessoas disciplinadas.

Espiritualidade: Dimensão da pessoa humana que traduz o modo de viver característico de alguém que busca alcançar a plenitude da sua relação com o Transcendente. A pessoa humana é um ser de espiritualidade; é um ser de relações que se constrói na comunhão com o mundo, com os outros e com Deus. Na realização dessa vocação fundamental, a pessoa humana se descobre como ser original, irrepetível, com capacidade crítica e transformadora. Essa visão se fundamenta no fato de Deus ter criado o ser humano à sua imagem e semelhança, o que dá a essa pessoa as condições próprias de liberdade, para a construção da história, para a justiça e para a busca da perfeição. Sendo assim, a Faculdade oferece espaços para manifestações religiosas e busca do transcendente como fundamento da realização humana.

5 POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A Faculdade Murialdo tem como premissa o ensino investigativo, pautado no tripé ensino, pesquisa e extensão, a partir da pedagogia do amor estruturada por meio da educação do coração, na qual visa à formação integral da pessoa como principio do egresso da FAMUR. Para tanto, a Faculdade Murialdo compreende a pesquisa e a pós-graduação como espaços institucionalizados de construção e produção do conhecimento, bem como a qualificação acadêmica em nível *Lato Sensu*. Preocupada com a formação integral do aluno, a Instituição apresenta diferenciais significativos por meio de disciplinas comuns, disciplinas eletivas, atividades complementares e o desenvolvimento de temas de Responsabilidade Social e Socioambiental, cultura geral e formação complementar relacionados aos diferentes cursos, de acordo com a modalidade.

Uma prática pedagógica que pressupõe a necessária articulação com os princípios da pesquisa científica desde os cursos de Graduação, estendendo-se à Pós-Graduação. Entretanto, o domínio, a apropriação e a aplicação do saber científico devem servir para a preservação da vida humana e o desenvolvimento da sociedade. Para isso, a prática educativa deve estar voltada para meios que justifiquem estes fins. Logo, a qualidade do fazer educativo se concretizará, entre outros:

a) na prática da Pedagogia do Amor e Educação do Coração;

b) na interação entre teoria e prática profissional;

c) na atualização constante dos planos e programas de cursos, a fim de atender às necessidades profissionais do mercado de trabalho da região;

d) na qualificação dos docentes e sua formação continuada;

e) no comprometimento dos docentes com as propostas da FAMUR;

f) na integração da Graduação com as atividades da Pós-Graduação, da pesquisa e da extensão;

g) na ampliação e no fortalecimento das atividades de Iniciação Científica;

h) no incentivo à constituição de parcerias, fortalecendo o caráter experimental, de vivência profissional e de extensão acadêmica;

i) na realização de estudos e pesquisas para identificar demandas por novos cursos, direcionados ao desenvolvimento econômico e social da região e adequados ao perfil da instituição.

6 RESULTADOS

Neste capítulo serão apresentadas as informações da coleta de dados da pesquisa de Autoavaliação. Cabe salientar que a IES iniciou suas atividades de ensino em 2012, tendo apenas dois semestres de efetiva atividade e as informações constantes estão em conformidade com as 10 dimensões preconizadas na lei do SINAES.

6.1 Graduação

A Faculdade Murialdo possui 3 (três) cursos de graduação em funcionamento no ano de 2012, sendo 1 (um) curso de bacharelado e 2 (dois) tecnólogos, conforme descrito na Tabela 1.

Tabela 1: Cursos de Graduação em funcionamento em 2012

Curso	Início Funcionamento	Ato de Autorização
Administração	Março de 2012	Portaria nº 429, de 21 de outubro de 2011.
Tecnólogo em Agronegócio	Março de 2012	Portaria nº 387, de 23 de setembro de 2011.
Tecnólogo em Sistemas para Internet	Março de 2012	Portaria nº 387, de 23 de setembro de 2011.

Fonte: FAMUR

A Tabela 2 apresenta o número de acadêmicos, corpo técnico-administrativo e professores no final de 2012. Percebe-se nesta tabela que o número de acadêmicos cresceu 61,7% entre os semestres. Os acadêmicos ingressam na IES por meio do processo seletivo, que possui 2 (duas) modalidades, a saber: Vestibular e Aproveitamento das Notas do ENEM os quais são regidos por edital lançado todos os semestres e disponibilizados no site da IES.

Tabela 2: Número de Acadêmicos e Professores em 2012

	Acadêmicos	Professores	Técnico-Administrativo
1º Semestre	29	11	5
2º Semestre	47	14	5

Fonte: Sistema de informação da Secretaria Acadêmica

A Figura 3 apresenta a participação discente e docente na Avaliação institucional do primeiro semestre de 2012, sendo que 45% dos docentes e 53% dos discentes responderam a avaliação institucional.

Público	Total	Nro Partic.	% Partic
Docentes	**11**	**5**	**45**
Discentes	**30**	**16**	**53**
Administração	19	11	58
Agronegócio	8	4	50
Sistemas para Internet	3	1	33

Figura 3: Participação Discente e Docente 2012/1

Fonte: CPA

A Figura 4 apresenta a participação discente, do corpo técnico-administrativo e docente na Avaliação institucional do segundo semestre de 2012, sendo que 71% dos docentes e 78% dos discentes responderam a avaliação institucional e 80% do corpo técnico-administrativo. Cabe salientar que no primeiro semestre de 2012 não foi realizada autoavaliação para o corpo técnico administrativo uma vez que os mesmos estavam em processo de treinamento e não houve tempo hábil para fazê-lo. Nota-se uma evolução na participação discente de 53% em 2012/1 para 78% e aumento de 26% na participação dos docentes na avaliação institucional em 2012/2. Tal fato ocorreu, pois foram adotadas algumas ações de conscientização e comunicação entre os professores e acadêmicos da FAMUR.

Público	Total	Nro Partic.	% Partic
Docentes	**14**	**10**	**71**
Técnico-Administrativos	**5**	**4**	**80**
Discentes	**47**	**37**	**78**
Administração	28	21	75
Agronegócio	13	11	84
Sistemas para Internet	6	5	83

Figura 4: Participação Discente e Docente 2012/2

Fonte: CPA

A Tabela 3 apresenta as médias gerais do ano de 2012 divididos por semestre. Note-se que a média geral não sofreu alteração ficando em 8,6 nos dois semestres. A infraestrutura e serviços obtiveram um aumento não significativo, entretanto o desempenho docente teve queda de 0,4 pontos entre o 1º e 2º Semestre de 2012. Tal fato pode ter ocorrido pelo aumento no número de respondestes e de professores no segundo semestre de 2012. No Anexo 7 são apresentadas tabelas e gráficos detalhados por curso da auto avaliação institucional realizada em 2012.

Tabela 3: Médias Gerais da Avaliação Institucional em 2012

	2012/1	2012/2	Média
Coordenação e Direção	9,1	9,1	**9,1**
Infraestrutura	8,4	8,6	**8,5**
Serviços	8,0	8,1	**8,0**
Desempenho Docente	8,8	8,4	**8,6**
Média Geral:	**8,6**	**8,6**	**8,6**

Fonte: CPA

Em relação à avaliação qualitativa dos instrumentos, no geral, a comunidade acadêmica apresenta satisfação em relação à Direção e Coordenações, infraestrutura e serviços.

Alguns serviços apresentaram reclamações recorrentes como Cantina, estacionamento e portal acadêmico, sendo que a principal insatisfação é em relação

ao Estacionamento, principalmente pelos preços praticados. Este fato ocorre, pois este serviço é terceirizado.

Como ponto positivo podemos salientar a relação instituição-acadêmico-docente, acadêmico-docente-instituição e acadêmico-docente, é avaliado como Excelente pela comunidade, sendo um dos quesitos com melhor pontuação na avaliação quantitativa (9,1). Da mesma forma a comunidade acadêmica valoriza muito a infraestrutura da IES, que apresenta condições de ambientes adequadas para a prática do ensino e convívio.

6.2 Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

6.2.1 Pesquisa e Extensão

A Extensão Universitária deve ser entendida como uma atividade acadêmica que interage com os processos de ensino e pesquisa, de modo a contribuir com a formação dos estudantes e estender à sociedade os resultados de seu trabalho acadêmico.

Segundo o PLANO NACIONAL DE EXTENSÃO do MEC, esse conjunto de atividades deve ser entendido “como prática acadêmica que interliga a Universidade, nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população, possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes. É importante consolidar a prática da EXTENSÃO, possibilitando a constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico”.

As atividades de extensão da Faculdade Murialdo remetem ao seu compromisso enquanto Faculdade cidadã que deseja ser, em especial, no apoio a projetos que visem à inclusão social, em especial no que se refere ao desenvolvimento de práticas voltadas à responsabilidade social e socioambiental, pautadas na metodologia da Pedagogia do Amor promovendo a Educação do

Coração, enfatizando sua missão e carisma enquanto instituição ensino, legado este deixado por São Leonardo Murialdo.

A Faculdade Murialdo iniciou suas atividades acadêmicas no dia 05/03/2012 já tendo muito presente a importância da extensão, enquanto trilogia do ensino superior (ensino, pesquisa e extensão) tendo muito claro a importância desse tripé (extensão) enquanto Faculdade que constantemente procurar socializar todo o conhecimento construído e refletido, através de práticas que possam envolver a comunidade discente e a externa.

No dia 28 de março de 2012 aconteceu a primeira atividade do projeto de extensão da Faculdade Murialdo denominado “Empreendedorismo Social”. Os alunos das disciplinas de Produção Textual, Metodologia Cientifica e Ética, Cidadania e Responsabilidade Social participaram da palestra com o Coordenador dos Programas Sociais do Centro Técnico Social Murialdo, Elói Gallon. Neste momento, os acadêmicos dos cursos de Graduação de Tecnólogo em Agronegócio, Tecnólogo em Sistemas para Internet e Bacharelado em Administração, conheceram os programas sociais desenvolvidos pelo na Instituição. O Projeto “Empreendedorismo Social” tem cunho transdisciplinar e visa à sensibilização do acadêmico para realização de ações voltadas a programas sociais.

A política de extensão da Faculdade Murialdo considera que suas ações devam propiciar aos estudantes experiências na sua área de conhecimento e oferecer condições para o enriquecimento da sua formação cultural, humanística e de cidadania. À sociedade, criar condições de acesso a faculdade, por meio de cursos de extensão e de outros serviços e transferir conhecimentos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

ATIVIDADE	OBJETIVO
1. Projeto de extensão: "Empreendedorismo Social". Data: 28/03/2012	Implementar projetos e ações para o desenvolvimento social voltados ao "Empreendedorismo Social" com transdisciplinaridade visando à sensibilização do acadêmico para realização de ações voltadas a programas sociais.
2. Curso Educador Social **1ª Edição:** 22/05/2012 Término: 05/07/2012 : Número de participantes: 57 Carga horária: 42 h/a **2ª Edição:** 12/11/2012 Término: 10/12/2012 Número de participantes: 35 Carga horária: 27 h/a	O curso teve por objetivo capacitar os educadores para o exercício educacional a partir de uma nova visão de ser humano e de educação, instrumentalizando-os para atender crianças e adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade pessoal e social.
3. Personal Training: Novas Tendências e Evidências Início: 28/07/2012 Término: 08/12/2012 Carga horária: 64 h/a	Voltado para profissionais e estudantes de Educação Física, o curso tem como objetivo principal capacitar profissionais de educação física no mercado de personal trainer e colaborar para o aperfeiçoamento de novas técnicos desta forma capacitando um profissional de qualidade para um mercado tão competitivo quanto este, como consequência melhorando o rendimento financeiro desses profissionais que queiram seguir carreira de Personal Trainer.

Figura 5: Quadro de Atividades de Extensão 2012

Fonte: Coordenação Pós-graduação e Extensão

6.2.2 Pós-graduação

Os cursos de pós-graduação da Faculdade Murialdo são programas de estudos de longa duração que qualificam o graduado em determinada área do saber, dividindo-se em *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*.

A decisão de fazer uma pós-graduação justifica-se por diversos fatores, dentre os quais:

a) aprofundar conhecimentos;

b) construir novas oportunidades de atuação profissional ou de ascensão na carreira;

c) aumentar a empregabilidade;

d) desenvolver o pensamento crítico e reflexivo;

e) preparar-se para a carreira acadêmica e para concursos públicos;

f) ampliar relacionamentos profissionais e acadêmicos.

A pós-graduação *Lato Sensu* abrange exclusivamente os Cursos de Especialização e destina-se ao aprofundamento dos conhecimentos obtidos na graduação, ao preparo do aluno para o mercado de trabalho ou para iniciar a vida acadêmica na docência e na pesquisa. Os cursos de especialização que se direcionam para o mercado de trabalho são intitulados de Especialização Profissionalizante.

Em 2012 a Faculdade Murialdo esteve com as inscrições abertas para três cursos de pós graduação *Lato Sensu* em:

MBA Gestão da Qualidade Serviço: Local: Faculdade Murialdo - CFEM - Centro de Formação Executiva Murialdo Rua Marquês do Herval, 701 - Centro - Caxias do Sul - RS Duração e Carga Horária: O curso tem duração de 18 meses, com 390 horas Vagas: 25 (mínimo) e 35 (máximo). A Faculdade Murialdo reserva-se o direito de não oferecer o curso, caso o número mínimo de alunos não seja atingido. Investimento: 18 parcelas de R$ 385,00 Início das aulas: 25 de setembro de 2012 Dias e horários das aulas: segundas e terças-feiras - das 19 horas às 22h30min Coordenação: Esp. Evandro Aguiar da Rosa	Objetivo: Oferecer oportunidades de desenvolvimento profissional, de maneira a auxiliar profissionais de diversas áreas a compreenderem as principais práticas, métodos e fermentas da qualidade e, dessa forma, fornecer subsídios para a implantação bem sucedida de programas de gestão da qualidade e certificações e desenvolver as competências e habilidades essenciais para desempenhar a função de auditor de Sistema Integrado de Gestão. Esses são os objetivos do MBA em Gestão Estratégica da Qualidade e Certificações da Faculdade Murialdo voltado a graduados nas diversas áreas, interessados na temática do curso (Qualidade e certificações). Profissionais que estejam envolvidos tanto na implantação quanto na manutenção dos Sistemas Integrados de Gestão.
MBA Gestão de Pessoas Serviço Local: Faculdade Murialdo - CFEM - Centro de Formação Executiva Murialdo Rua Marquês do Herval, 701 - Centro - Caxias do Sul - RS Duração e Carga Horária: O curso tem duração de 18 meses, com 390 horas Vagas: 25 (mínimo) e 35 (máximo). A Faculdade Murialdo reserva-se o direito de não oferecer o curso, caso o número mínimo de alunos não seja atingido. Investimento: 18 parcelas de R$ 385,00 Início das aulas: 18 de setembro de 2012 Dias e horários das aulas: segundas e terças-feiras - das 19 horas às 22h30min Coordenação: Ms. Janay Caon Pieruccini	Objetivo: Desenvolver uma visão estratégica da Gestão de Pessoas, aplicada na dinâmica dos negócios, através da visão da importância do talento humano para o sucesso da organização. - Proporcionar uma reflexão sobre o papel da espiritualidade como dimensão essencial na garantia da qualidade de vida e bem estar humano. - Permitir uma maior eficácia no processo decisório. - Desenvolver a capacidade de analisar, estruturar e sintetizar as informações relacionadas à área de pessoas. - Desenvolver habilidades pessoais em comunicação, planejamento e liderança. Esses são os a objetivos do MBA em Gestão Estratégica de Pessoas e Competências promovido pela Faculdade Murialdo. O curso é destinado a graduados nas diversas áreas, interessados na temática do curso (Pessoas e Liderança). Profissionais da área de pessoas ou que aspirem a cargos executivos em suas empresas e que demandem além de experiência profissional, sólidos conhecimentos na área de gestão de pessoas.

MBA Gestão de Negócios Serviços Local: Faculdade Murialdo - CFEM - Centro de Formação Executiva Murialdo Rua Marquês do Herval, 701 - Centro - Caxias do Sul - RS Duração e Carga Horária: o curso tem duração de 18 meses, com 390 horas Vagas: 25 (mínimo) e 35 (máximo). A Faculdade Murialdo reserva-se o direito de não oferecer o curso, caso o número mínimo de alunos não seja atingido. Investimento: 18 parcelas de R$ 385,00 Início das aulas: 26 de setembro de 2012 Dias e horários das aulas: quartas e quintas-feiras - das 19 horas às 22h30min Coordenação: Ms. Janay Caon Pieruccini	Objetivo: Capacitar os profissionais a desenvolver formas para aplicação dos conceitos adquiridos na melhoria do seu desempenho profissional, a partir de uma visão estratégica de negócios, proporcionando conhecimentos sobre as melhores práticas empresariais e de inovação. Esse é o objetivo do MBA em Gestão Estratégica de Negócios que a Faculdade Murialdo está promovendo. O curso é destinado a graduados nas diferentes áreas, interessados na temática do curso (Gestão e Negócios). Profissionais que desejam obter sucesso no mundo dos negócios e buscam ampliar suas competências.
Observação: Tendo passado o processo de inscrição, não foi atingido o número de inscritos mínimo (25) conforme especificado no projeto para a abertura do curso a comunidade.	

Figura 6: Quadro Atividades de Pós-Graduação em 2012

Fonte: Coordenação Pós-graduação e Extensão

6.3 Responsabilidade Social

A Faculdade Murialdo – FAMUR nasceu com o compromisso de dar continuidade a um estilo de fazer educação a partir de princípios e valores já consagrados em mais de 50 anos de experiência educacional na educação infantil, ensino fundamental e médio.

Contempla sua missão afirmando um caminho próprio: “ser reconhecida pela excelência acadêmica, dinamismo pedagógico e responsabilidade socioambiental. O Instituto Leonardo Murialdo, sua mantenedora, desenvolve em mais de 20 cidades do país, programas de atenção às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade pessoal e social.

É importante destacar que a logo da FAMUR apresenta um novo componente que se soma a já conhecida “marca Murialdo”. Um grande sol, do alvorecer do conhecimento que ilumina e recria um novo universo a cada manhã, faz descortinarem-se quatro novos cenários:

a) o vermelho, da pedagogia do amor – educação do coração (aquele que compromete a Instituição com a humanização das pessoas;

b) o amarelo, da garantia de um trabalho que se fundamente na preciosidade do princípios e valores;

c) o azul, de uma IES conectada ao meio ambiente onde a ciência e seus avanços, a descoberta e suas novas tecnologias, caminham junto ao ecossistema de forma equilibradamente sustentável

d) a prata, lembrando a nobreza do serviço da IES que eleva a qualidade dos serviços em favor da vida de todos.

A Faculdade cumpre com suas obrigações filantrópicas distribuindo 20% de se faturamento em Bolsas de Estudo para alunos de baixa renda, sendo que em 2012 tivemos no primeiro semestre 8 bolsas de filantropia (4 de 50% e 4 de 100%) e no segundo semestre 10 bolsas (5 de 50% e 5 de 100%).

Também vem desenvolvendo, através de programas interdisciplinares, projetos de responsabilidade social e socioambiental, contando como Atividade Prática Supervisionada - APS para seus acadêmicos. Essa atividade exige pesquisa de campo, elaboração de resultados e apresentação de proposta que tenha capacidade de alterar quadros de exclusão social. Tais propostas são apresentadas no “Seminário de Empreendedorismo Social”, aberto à participação da comunidade local e realizado no final de cada semestre. Várias dessas propostas já foram executadas com excelentes resultados. Um exemplo foi o projeto “Depende de nós plantarmos a semente do amanhã”, desenvolvido por acadêmicos do curso de Agronegócio da Faculdade Murialdo que virou reportagem no Jornal do Almoço da RBSTV, no dia 10 de dezembro de 2012.

No que diz respeito ao desenvolvimento econômico, a FAMUR vem firmando parceria para execução de atividade “in company” com o setor moveleiro de Flores da Cunha-RS para atividade de capacitação profissional para o setor da indústria em parceria com Univesidade de Pádova (Itália).

Ainda no quesito “defesa do meio ambiente” insere-se no projeto conjunto com o Colégio Murialdo – Caxias do Sul com o objetivo de executar as propostas contempladas no documento “Carta da Terra” uma iniciativa da Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento das Nações Unidas (conhecida como "Comissão Bundtland").

Quanto à questão cultural e produção artística a FAMUR tem beneficiado a comunidade local com palestrantes de renome internacional como Leonardo Boff, professor e teólogo, que no dia 29 de junho, palestrou sobre “Educação, Política e Bioética”, no nosso Teatro Murialdo. Bem como trouxe o palestrante Gaudêncio Frigotto abordando a importante temática da “Educação e Trabalho”.

Um dos princípios do Instituto Leonardo Murialdo, mantenedora da Faculdade Murialdo, é o incentivo ao esporte. Assim a Faculdade Murialdo possui equipe de Futebol de Salão Feminina que participa de competições municipais e estaduais e que no ano de 2012 participou da Copa do IPAM, considerada a maior competição de Futsal Feminino do Sul do país.

6.4 Gestão

Nesta seção serão apresentando os principais pontos sobre a gestão acadêmica na Faculdade Murialdo.

6.4.1 Sustentabilidade Financeira

A Instituição trabalha com um grupo de indicadores que são acompanhados mensalmente pelo responsável financeiro da IES.

Anualmente é realizado orçamento detalhado das despesas e receitas futuras prevendo recursos financeiros para sanear gastos com pessoal (docentes e técnicos) e investimentos na infraestrutura da FAMUR. Também são alocados recursos para a área de comunicação e marketing, biblioteca, alocação der recursos para novos cursos, entre outras rubricas que venham fazer parte do orçamento institucional.

6.4.2 Estrutura Organizacional

A Faculdade Murialdo é uma Instituição sem fins lucrativos e filantrópica e possui em sua estrutura, conforme regimento próprio, 8 (oito) órgãos também com regulamentos próprios, a saber:

a) Conselho Superior (CONSUP);
b) Diretoria;
c) Coordenação Acadêmico-Pedagógica;
d) Instituto Superior de Educação (ISE/FAMUR);
e) Colegiados de Cursos;
f) Secretaria Geral;
g) Biblioteca;
h) Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA).

Para garantir a representatividade de todos os seguimentos da IES, a maioria dos órgãos (CONSUP, Colegiados e CPA) tem em sua composição representação do corpo docente, discente e corpo técnico-administrativo.

O CONSUP é o órgão o máximo consultivo e deliberativo em matéria didático-pedagógica, científica e disciplinar dentro da IES, sendo que neste fórum são decididas as principais ações dentro da IES.

6.4.3 Políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo

O Quadro docente da Faculdade Murialdo em 2012 foi formado em sua maioria por mestres e doutores, conforme mostra a Tabela 4, sendo 78% de mestres, 15% de doutores e apenas 7% são especialistas. É uma política institucional contratar professores com titulação de mestres e doutores, entretanto em algumas áreas do conhecimento a região de Caxias do Sul não possui profissionais titulados. Em sua maioria (72%) os professores estão no regime de horista, 7% são de tempo parcial e 21% são de tempo integral. A média da experiência profissional dos docentes é de 10 anos e de experiência docente é de 9 anos.

Para qualificar o quadro docente e corpo técnico-administrativo são realizados encontros semestrais no início e final de cada semestre com o objetivo de realizar o alinhamento pedagógico em relação ao PDI, alinhamentos das ementas das disciplinas, bibliografias, propostas de trabalhos interdisciplinares e esclarecimentos de procedimentos acadêmicos e dos setores da IES.

No ano de 2012 foi proposta regulamentação dos planos de carreira do corpo docente e discente e técnico-administrativo e a responsabilidade da aprovação e proposta ficou a cargo de uma equipe de trabalho interdisciplinar que está analisando e fazendo suas considerações para posterior aprovação e homologação dos planos de carreiras nos órgãos competentes.

Tabela 4: Distribuição do Regime e Titulação Docente

	2012
Especialistas	7%
Mestres	78%
Doutores	15%
Horista	72%
Parcial	7%
Integral	21%
	Média
Experiência Profissional	10 anos
Experiência Docente	9 anos

Fonte: Setor de Recursos Humanos

6.4.4 Infraestrutura Física

A FAMUR iniciou suas atividades em março de 2012 e conta com uma infraestrutura física adequada para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão contemplando condições adequadas para a efetivação das propostas pedagógicas da IES.

Ao longo do ano a IES investe nas estruturas físicas, adequando locais como sala de aulas, redes de computadores, biblioteca, cantina, atendimento, entre outros.

No segundo semestre foi instalado um esquema de climatização em todas as salas de aula para um melhor conformo térmico dos alunos e professores, sendo que em sua totalidade as salas de aula possuem projetor multimídia, tela retrátil, computador com acesso a internet e caixas de som.

Também foram instalados equipamentos para a ampliação da rede wireless e a IES vem adicionando recursos de maior segurança e escalabilidade, sendo ampliada a área de abrangência para todas as dependências da IES.

O acervo bibliográfico está sendo atualizado a cada semestre, uma vez que a IES está com seus cursos em processo de implantação. Isto é, na medida em que os semestres avançam são feitas reuniões com os professores e coordenação para analisar e compor a lista de compra de novos livros para a biblioteca.

Os laboratórios de informática são compostos por equipamentos com condições de oferecer condições para que os alunos possam executar suas tarefas de pesquisa, produção de textos, apresentações, atividades de disciplinas específicas, como aquelas que utilizam linguagens de programação e todos os computadores com acesso à internet e devida segurança exigida pelas politicas internas da Instituição.

Cabe salientar que as melhorias descritas foram sugestões da CPA à direção da IES com base na análise quantitativa e qualitativa dos instrumentos da autoavaliação. No ano de 2012 a nota atribuída pela comunidade FAMUR foi de 8,5.

6.4.5 Comunicação Interna e Externa

O principal objetivo da Comunicação e Marketing da Faculdade Murialdo – FAMUR, em 2012, consistiu em tornar clara para a comunidade interna e externa, a filosofia da Instituição, sua missão, visão e objetivos enquanto IES, bem como traduzir os valores que norteiam as práticas educativas, observando os seguintes itens apontados pelo PPI da Instituição:

a) desenvolvimento de programas para divulgação e fixação da imagem coorporativa no mercado, traduzindo para a sociedade as bases filosóficas e a qualidade da FAMUR;

b) promoção e o fortalecimento da imagem e do conceito de ensino profissional de qualidade técnica e humana;

c) promoção e divulgação dos programas e projetos da Faculdade que explicitam seu código de ética para toda a comunidade;

d) agilidade no processo de captação e retorno de informações;

e) aperfeiçoamento constante da comunicação interna da Instituição;

f) ampliação de produtos com a marca da FAMUR;

g) divulgação do portfólio de cursos e serviços oferecidos;

h) promoção, por meio da mídia local, do que se realiza na Faculdade em prol da comunidade, consolidando a imagem e o reconhecimento da FAMUR como prestadora de serviços de qualidade e formadora de egressos qualificados.

Como a Faculdade Murialdo iniciou suas atividades acadêmicas em 2012, foram desenvolvidas várias ações internas e externas, tanto estratégias, quanto operacionais, a saber:

a) aquisição do domínio faculdademurialdo.com.br;

b) criação, desenvolvimento e atualização constante do site institucional: www.faculdademurialdo.com.br;

c) criação de perfis nas redes sociais e postagens de conteúdos;

d) desenvolvimento do material de expediente (folha timbrada, envelopes - grande e oficio - cartão de visita, pasta), rosto e assinatura de e-mail corporativo;

e) criação e atualização dos murais nas salas de aula, sala dos professores e corredores;

f) criação/aquisição de banco de dados com telefones e e-mail de possíveis interessados pelos cursos da Faculdade;

g) encarte no Jornal com apresentação da abertura da Faculdade Murialdo) marca, conceito, posicionamento) e de seus cursos de Graduação – lançamento do primeiro vestibular;

h) criação da fachada do prédio e aquisição de 16 espaços para outdoor (Campanhas de Vestibular e Institucional)

i) anúncios em rádios e jornais

j) envio de release para a imprensa escrita e falada de toda a região;

k) criação do folder institucional com vários cases: apresentação da marca, da responsabilidade social, dos cursos de graduação, extensão e pós-graduação;

l) criação de adesivos para carros com logotipo da Faculdade Murialdo;

m) envio de torpedos SMS para alunos, funcionários e professores;

n) envio de e-mails;

o) postagens no portal;

p) criação de *flayers*, faixas, cartazes e banners institucionais e de campanhas especificas;

q) impressão de camisetas para consolidação e divulgação da marca;

r) criação de VTs para TV e redes sociais;

s) criação do Informativo “Olhar Acadêmico”, com notícias e reportagens da FAMUR e de seus acadêmicos;

t) visita às escolas da região;

u) identificação interna (murais, portas e espaço públicos);

v) colocação de cartazes informativos nos murais;

6.4.6 Políticas de Atendimento aos alunos

Os alunos são acompanhados intensivamente, desde o seu ingresso na Instituição, principalmente pelas coordenações dos cursos. As informações gerais sobre os cursos, a coordenação e os dados dos diversos departamentos e da estrutura da instituição são fornecidas aos alunos no início do período letivo, através de material impresso, e-mails e pelo site da Internet.

Os editais, portarias e comunicados são divulgados em locais apropriados e no site institucional.

A Coordenação possui diversos horários de atendimento aos alunos, disponibilizando diversos canais de comunicação, incluindo telefonemas diretos e e-mails. A Coordenação também realiza reuniões frequentes durante o período letivo com os Representantes das diversas turmas do curso.

No início do semestre o Coordenador divulga um calendário de reuniões do colegiado de cursos e com os representantes de turmas. Estas reuniões devem ter por objetivo acompanhar "in loco" o andamento dos cursos, buscando aproximar ao máximo o alunado. Esta proximidade permite uma efetiva rapidez na ação do Coordenador, podendo este corrigir eventuais “desvios” pedagógicos e manter o andamento do curso alinhado com a proposta pedagógica inserta no PPI.

Apoio Psicopedagógico:

Considerando a missão institucional, a Faculdade Murialdo busca promover a dignidade e a valorização da pessoa humana de forma integral, procurando acolher fraternalmente aqueles que vêm em busca de orientação para a solução de seus problemas e dificuldades, tanto na sua integração com a vida acadêmica, quanto na sua vida como um todo.

Além do apoio pedagógico proporcionado pelas Coordenações de Curso, o aluno conta também com o apoio de um profissional da área de psicologia, que, conforme demanda, receberá e conduzirá internamente as manifestações do corpo discente, buscando aprimorar os serviços prestados pela Instituição. O contato com esse profissional é feito por meio de agendamento com o coordenador do curso.

Esse profissional após conhecer os questionamentos ajudará a encontrar caminhos para resolver eventuais problemas, procurando com que todos os alunos tenham suas expectativas satisfeitas e suas solicitações atendidas.

Mecanismos de Nivelamento:

Os alunos ingressantes da Faculdade Murialdo, em sua maioria, são alunos trabalhadores, que, geralmente, apresentam históricos e experiências acadêmicas anteriores bem diversificadas. Tal fato pôde ser analisado nos resultados da pesquisa do Perfil do Ingressante, que é realizada a cada semestre. Sendo assim, a instituição faz um acompanhamento mais pontual do corpo discente no que tange à defasagem de conteúdo e também com relação às práticas de estudo e pesquisa desses alunos.

Além disso, dadas as perceptíveis deficiências trazidas do ensino médio por muitos dos alunos, a Instituição reconhece a necessidade de implementação de políticas voltadas a suprir essas necessidades. Assim, a IES, por intermédio de seu corpo docente busca efetivar a citada recuperação promovendo o nivelamento naquelas disciplinas de cunho básico.

Acompanhamento de Egressos:

A Faculdade Murialdo pretende criar um cadastro para possibilitar o acompanhamento da situação dos alunos de penúltimo e/ou último ano de cada curso a ser ofertado. Também pretende estimular a cooperação e harmonia dos seus egressos por meio de programas específicos.

Não obstante, pretende-se realizar periodicamente, por meio da CPA, uma avaliação com os alunos egressos. O levantamento de dados será feito utilizando-se de pesquisas de natureza quantitativa e qualitativa. Cabe salientar que a Faculdade Murialdo ainda não possui egressos.

7 ANÁLISE DOS PONTOS FORTES E FRACOS

7.1 Pontos fortes

1) acolhimento aos acadêmicos dando ênfase e valorizando ao ser humano e suas relações;
2) infraestrutura adequada às necessidades da comunidade acadêmica e confortáveis e esteticamente modernas, principalmente em suas salas de aula padronizadas;
3) experiência profissional, acadêmica e empatia dos professores é de fundamental importância para um ambiente harmônico dentro e fora da sala de aula;
4) o corpo técnico-administrativo é capacitado para atender de forma cordial e resolver problemas do cotidiano da IES;
5) a integração com a comunidade é fortalecida a cada semestre visto o número de convênios e projetos idealizados durante o ano de 2012;
6) os valores da Instituição são passados desde a entrada do acadêmico e perpetuados durante sua vida acadêmica, sempre respeitando o ser humano e a Espiritualidade, um dos valores que sobressai;
7) a marca Murialdo é muito forte na região indicando que é uma empresa séria, responsável e inserida na comunidade;
8) os princípios pedagógicos por meio da Pedagogia do Coração é um instrumento que orienta o processo de ensino-aprendizagem e baliza a atuação dos docentes e técnicos dentro da IES.

7.2 Pontos fracos

1) alguns serviços foram avaliados de forma negativa, principalmente o estacionamento e portal acadêmico. O primeiro devido aos valores praticados e o segundo pela falta de usabilidade de suas interfaces e uso de tecnologias proprietárias que não funcionam em todas as versões dos navegadores da internet disponíveis;
2) o Baixo número de alunos em sala de aula torna pode representar uma fraqueza em sua sustentabilidade financeira, porém, de outro lado o processo de ensino fica mais facilitado;
3) a maioria dos professores com regime horista faz com que não tenhamos um profissional dedicado e identificado com a IES;
4) o laboratório de informática apresenta *layout* desfavorável à prática de aulas expositivas;
5) Não possui um programa de Financiamento Estudantil junto a CEF;
6) Não possui um programa de promoções para captação de novos acadêmicos.

8 PLANO DE METAS E AÇÕES

Abaixo são apresentadas, na forma de uma tabela 5W1H, as ações sugeridas pela CPA em 2012 e priorizadas pela Diretoria da FAMUR.

O que (What)	Quem (*Who*)	Quando (*Wen*)	Onde (*Where*)	Porque (*Why*)	Como (*How*)
Adequação dos Instrumentos de Coleta CPA	CPA	2012	CPA	Inserir e alterar a redação de algumas perguntas no instrumento de coleta	Reunião da CPA para análise e alterações
Aumentar participação Comunidade FAMUR na Auto Avaliação	CPA	2012	CPA	Baixo índice de participação no primeiro semestre	Programa de conscientização e comunicação na comunidade FAMUR
Melhorias nas Salas	DIREÇÃO	2012	Salas de Aula	Adequação dos espaços e conforto térmico e instalação de equipamentos tecnológicos	Projeto de adequação das salas
Melhorias na rede Wireless	INFORMÁTICA	2012	Infraestrutura	Ampliar o acesso às várias dependências e aumentar a segurança da informação da FAMUR	Projeto de ampliação da rede com arquitetura e requisitos técnicos
Implantação de Uniforme para funcionário da Recepção	COMUNICAÇÃO	2012	Serviços	Padronização do atendimento e identificação visual	Realizar estudo de trajes e personalizar com as cores e logos da IES
Melhoria da Segurança Física nas dependências interna e externa da	DIREÇÃO	2012 a 2013	Serviços	Melhoria da segurança física da comunidade	Contratação de seguranças para áreas

FAMUR				FAMUR	externas
Implantação da Plataforma (AVA) Moodle	COORD. CURSO/FINANCEIRO	2013	Portal do Aluno	Melhoria das condições de ensino-aprendizagem para as disciplinas de graduação e cursos de pós e extensão	Projeto de implantação da plataforma Moodle com informações de recursos de hardware e software e projeto de implantação com treinamentos aos professores e alunos
Lançamento de cursos de Extensão	COORD. POS E EXT.	2013	Cursos de Extensão	Maior oferta de cursos de extensão à comunidade aderente às suas necessidades e perfil institucional	Proposta de projetos de novos cursos pelos professores e colaboradores da FAMUR
Lançamentos de Cursos de Pós graduação latu sensu próprio	COORD. POS E EXT.	2013-2014	Cursos de Pós	Maior oferta de cursos de pós-graduação à Comunidade aderente às suas necessidades e perfil institucional, bem como alinhados aos cursos de graduação	Proposta de projetos de novos cursos pelos professores da FAMUR
Elaboração de parcerias com outras IES	DIREÇÃO/COORD. REL. INTERINST.	2013-2014	Relações Interinstitucionais	Aumentar as relações entre entidades de ensino superior para troca experiências e intercambio	Proposta de convênios com as IES brasileiras e estrangeiras
Realização de convênios com empresas e entidades de classe da	REL. INTERINST./COM	2013-		Captação de novos alunos para os cursos de	Visitas em empresas, entidades de classe,

região	UNICAÇÃO	2014		graduação, extensão e pós-graduação	prefeituras, entre outros.
Ampliação do Acervo Bibliográfico	COORD. CURSO/BIBLIOTECA	2013	Biblioteca	Atualização do acervo e implantação das disciplinas dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão	Compra de bibliografia junto aos fornecedores
Informatização do Sistema da Biblioteca	INFORMÁTICA	2012	Biblioteca	Melhoria no atendimento e segurança nos empréstimos e disponibilização do sistema de biblioteca via portal	Implantação do Módulo de Biblioteca do Sistema TOTVS
Implantação das redes Sociais e Site	COMUNICAÇÃO	2012-2103	Comunicação/Marketing	Melhor o relacionamento com a comunidade interna e externa e divulgar as novidades e ações da FAMUR na Internet	Implantação do site no domínio: faculdademurialdo.com.br e criação do perfil no Facebook e twitter
Adequação do espaço (layout) do laboratório de Informática	DIREÇÃO/COORD. CURSO	2013	Laboratório de Informática	Melhoria das condições de ensino-aprendizagem	Elaboração de projeto arquitetônico com layout favorável às aulas no laboratório
Adequação dos Serviços terceirizados (negociação)	DIREÇÃO	2013	Serviço de estacionamento	Adequação dos valores cobrados para a realidade dos estudantes e professores da FAMUR	Negociação com terceirizados para melhoria dos valores praticados
Captação de Novos Alunos	COMUNICAÇÃO/DIREÇÃO	2013	Comunicação	Aumentar o número de alunos nos cursos de	Ações de comunicação e

				graduação, extensão e pós-graduação	promoção
Atualização do Planejamento Estratégico	DIREÇÃO	2013	Direção	Atualizar as estratégias e plano de ação do PE	Reuniões de avaliação e elaboração do PE por meio de contratação de serviço terceiriza e utilização de uma metodologia de condução
Solicitação de Novos cursos de Graduação	DIREÇÃO/COORDENAÇÃO PED.	2013	Coord. Pedagógico	Aumentar a oferta de cursos de graduação à comunidade interna e externa	Proposta de PPCs dos novos cursos elaborados por profissionais de cada área priorizada
Revisão e atualização dos PPCs cursos de graduação existentes	COORD. PED/COORD. CURSOS	2013-2014	Coord. Curso	Atualizar a estrutura da matriz curricular bem como revisar as ementas das disciplinas	Reuniões com os professores de Cada área de conhecimento para contribuir para as disciplinas
Implantação central de relacionamento/ouvidoria	DIREÇÃO/COORD. PED.	2013	Serviços	Melhorar o relacionamento com os acadêmicos da IES	Proposta de setor de atendimento e relacionamento com os acadêmicos
Desenvolvimento da iniciação científica e da pesquisa científica	COORD.PED.	2013-2014	Ensino, pesquisa e Extensão	Implantar o processo de ensino investigativo na IES	Realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão e inserir os acadêmicos como

					participantes ativos
Estimulo a criação da organização estudantil	COORD. PED.	2013	Corpo Discente	Organização estudantil para representação nas diversas instancias de decisão da IES bem como promoção dos estudantes com materiais estudantis.	Mobilizar os acadêmicos e estimular a criação do DA.

9 ANEXOS

9.1 Anexo 1 – Formulário de Coleta de Dados da Auto Avaliação

PROVA	SEQUENCIA	QUESTAO
FAMUR - Avaliação do Desempenho Docente	1	AUTO-AVALIAÇÃO: Como você avalia sua pontualidade nas aulas (entrada e saída)
	2	Como você avalia seu empenho nas atividades de sala de aula
	3	Como você avalia sua participação em sala de aula
	4	Como você avalia sua relação com a bibliografia da disciplina (consultas)
	5	Como você avalia seu interesse pelos conteúdos da disciplina
	6	Como você avalia seu nível de aprendizado em relação aos conteúdos da disciplina
	7	Como você avalia sua disponiblidade para estudos fora do horário da sala de aula
	8	AVALIAÇÃO DOCENTE: Apresentação do Plano de Ensino no primeiro dia de aula em sala de aula
	9	Como você avalia o cumprimento dos horários pelo professor
	10	Como você avalia o cumprimento dos contéudos programados pelo professor durante o semestre letivo
	11	Como você avalia o planejamento das aulas semanais pelo professor
	12	Como você avalia a relação teoria e prática na disciplina
	13	Como você avalia o professor no incentivo à pesquisa
	14	Como você avalia o professor em relação aos métodos e instrumentos de avaliação
	15	Como você avalia o professor em relação ao comportamento ético em sala de aula
	16	Como você avalia, de forma geral, a realização da Atividade Prática Supervisionada na disciplina
Comentários:		

PROVA	SEQUENCIA	QUESTAO
FAMUR - Avaliação Coordenações e Direção (Corpo Discente)	1	AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO: Disponibilidade de horários para atendimento
	2	Relacionamento com a Coordenação do Curso
	3	AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: Disponibilidade de horários para atendimento
	4	Relacionamento com a coordenação pedagógica
	5	AVALIAÇÃO DA DIREÇÃO: Disponibilidade de horários para atendimentos
	6	Relacionamento com a Direção da FAMUR
Comentários:		

PROVA	SEQUENCIA	QUESTAO
FAMUR - Avaliação dos Serviços	1	BIBLIOTECA: realize sua avaliação em relação a: Conforto (móveis):
	2	Acervo (nro de titulos adequado às disciplinas):
	3	Atendimento (cortesia, agilidade, precisão):
	4	Horário de Atendimento:
	5	SECRETARIA ACADÊMICA E TESOURARIA: realize sua avaliação em relação a: Atendimento (cortesia, agilidade, precisão):
	6	Horário de Atendimento:
	7	CANTINA: realize sua avaliação em relação a: Atendimento (cortesia, agilidade, precisão):
	8	Preços praticados:
	9	Variedade de produtos/serviços:
	10	Horário de Atendimento:
	11	ESTACIONAMENTO: realize sua avaliação em relação a: Disponibilidade de Vagas:
	12	Preços praticados:
	13	Segurança do local:
	14	COMUNICAÇÃO: realize sua avaliação em relação a: Site da FAMUR:
	15	Portal Acadêmico:
	16	Redes Sociais:
	17	Recepção:
	18	Murais:
Comentários:		

PROVA	SEQUENCIA	QUESTAO
FAMUR - Avaliação da Infraestrutura	1	SALA DE AULA: realize sua avaliação em relação a: Conforto (móveis)
	2	Segurança:
	3	Limpeza:
	4	Iluminação:
	5	Equipamentos Multimídia:
	6	Climatização:
	7	ESPAÇO DE USO GERAL: realize sua avaliação em relação a: Segurança:
	8	Limpeza:
	9	Iluminação:
	10	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA: realize sua avaliação em relação a: Quantidade de equipamentos:
	11	Condições técnicas dos equipamentos (funcionamento):
	12	Disponibilidade dos equipamentos:
	13	BANHEIROS: realize sua avaliação em relação a: Limpeza:
	14	Conservação (estado dos móveis e utensílios):
Comentários:		

PROVA	SEQUENCIA	QUESTAO
FAMUR - Avaliação IES pelo Corpo Docente	1	AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO: Disponibilidade de horários para atendimento
	2	Relacionamento com a Coordenação do Curso
	3	Promove o envolvimento dos professores com o curso
	4	Acompanhamento das práticas pedagógicas do professor
	5	AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: Disponibilidade de horários para atendimento
	6	Relacionamento com a coordenação pedagógica
	7	Acompanhamento das práticas pedagógicas do professor
	8	AVALIAÇÃO DA DIREÇÃO: Disponibilidade de horários para atendimentos
	9	Relacionamento com a Direção da FAMUR
	10	AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS: Em relação aos Setor de Recursos Humanos
	11	Em relação a Secretaria Acadêmica
	12	Em relação à Biblioteca
	13	Em relação ao Setor de Comunicação
	14	Em relação à Cantina
	15	Em relação ao Portal Acadêmico
	16	Em relação ao Site da FAMUR
	17	Em relação às Redes Sociais
	18	Em relação à Recepção
	19	Em relação aos Murais
	20	Em Relação ao Estacionamento
	21	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA: Em relação às Salas de Aula
	22	Em relação à Sala dos Professores
	23	Em relação ao Laboratório de Infromática
	24	Em relação ao Espaço de uso Geral
	25	Em relação aos Banheiros
Comentários:		

PROVA	SEQUENCIA	QUESTAO
FAMUR - Avaliação Docente nas Disciplinas	1	AUTO-AVALIAÇÃO DOCENTE: Realize sua avaliação em relação a/ao: Pontualidade de suas aulas (início e término)
	3	Utilização da bibliografia na disciplina
	4	Planejamento das aulas em relação ao realizado durante o semestre
	5	Teoria e prática na disciplina
	6	Incentivo à pesquisa proporcionado na disciplina durante do semestre
	7	Métodos e instrumentos de avaliação da disciplina
	8	AVALIAÇÃO DISCENTE: Realize a avaliação em relação a/ao: Cumprimento dos horários pelos alunos
	9	Nível de aprendizagem em relação aos conteúdos da disciplina
	10	Participação/envolvimento dos alunos nas tarefas de sala de aula
	11	Interesse dos alunos pelos conteúdos ministradas na disciplina
	12	Consulta à bibliografia da disciplina pelos alunos
	13	Realização da Atividade Prática Supervisionada pelos alunos
	14	Comportamento éticos dos alunos foar e dentro da sala de aula
Comentários:		

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Realize sua avaliação conforme as perguntas abaixo, indicando o grau de satisfação conforme escala de 1-10, sendo zero para aqueles itens em que não se aplica ou que o avaliador não tenha condições de analisar.

QUESTÕES	Muito Satisfeito		Satisfeito		Indiferente		Insatisfeito		Muito Insatisfeito		Não se aplica
	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0
AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO:											
Disponibilidade de horários para atendimento											
Relacionamento com a Coordenação do Curso											
AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA:											
Disponibilidade de horários para atendimento											
Relacionamento com a coordenação pedagógica											
AVALIAÇÃO DA DIREÇÃO:											
Disponibilidade de horários para atendimentos											
Relacionamento com a Direção da FAMUR											
AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS:											
Em relação aos Setor de Recursos Humanos											
Em relação a Secretaria Acadêmica											
Em relação à Biblioteca											
Em relação ao Setor de Comunicação											
Em relação à Cantina											
Em relação ao Portal Acadêmico											
Em relação ao Site da FAMUR											
Em relação às Redes Sociais											
Em relação à Recepção											
Em relação aos Murais											
Em Relação ao Estacionamento											
AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA:											
Em relação às Salas de Aula											
Em relação à Sala dos Professores											
Em relação ao Laboratório de Informática											
Em relação ao Espaço de uso Geral											
Em relação aos Banheiros											
Comentários/Sugestões:											

9.2 Anexo 2 – Plano de Ação para Implantação CPA

	Name	Duration	Start	Finish
1	CPA	207 days?	03/29/12	01/11/13
2	Elaboração Cronograma de Reunioes	1 days?	04/04/12	04/04/12
3	Elaboração Plano de Comunicação da CPA	7 days?	04/05/12	04/13/12
4	Elaboração do Projeto	90 days?	03/29/12	08/01/12
5	Definir comissão	8 days?	04/04/12	04/13/12
6	Equipe Executiva	8 days?	04/04/12	04/13/12
7	Representantes do Corpo Docente	8 days?	04/04/12	04/13/12
8	Representante Discente	8 days?	04/04/12	04/13/12
9	Representante Tecnico-Administrativo	8 days?	04/04/12	04/13/12
10	Representante Comunidade Externa	8 days?	04/04/12	04/13/12
11	Verificação MEC - Datas para relatório Final CPA	1 days?	03/29/12	03/29/12
12	Definição dos indicadores de avaliação	86 days?	04/04/12	08/01/12
13	Elaborar instrumentos de avaliação	23 days?	04/04/12	05/04/12
14	Elaboração dos documetnos (Atas, formulários, entre outros)	21 days?	03/30/12	04/27/12
15	Implantar a Avaliação Institucional	70 days?	04/25/12	07/31/12
16	Verificaação do Módulo de Avaliação Institucional do Portal RM	6 days?	04/25/12	05/02/12
17	Parametrizações do Sistema	2 days?	05/17/12	05/18/12
18	Cadastramento Instrumento de Avaliação Portal	11 days?	05/18/12	06/01/12
19	Elaboração de Testes	5 days?	06/04/12	06/08/12
20	Disponibilização à comunidade Academica	15 days?	06/04/12	06/22/12
21	Emissão dos Relatórios	27 days?	06/25/12	07/31/12
22	Divulgação dos resultados	35 days?	06/25/12	08/10/12
23	Feedback Professores	15 days?	06/25/12	07/13/12
24	Feedback Alunos	5 days?	08/06/12	08/10/12
25	Feedback Administrativo	5 days?	06/25/12	06/29/12
26	Elaboração do Relatório Final da CPA	115 days?	07/02/12	12/07/12
27	Captação das informacoes necessárias	100 days?	07/02/12	11/16/12
28	Informações Gestão	100 days?	07/02/12	11/16/12
29	Informações Graduação	100 days?	07/02/12	11/16/12
30	Informações Pós-graduação	100 days?	07/02/12	11/16/12
31	Informações Pesquisa e Extensão	100 days?	07/02/12	11/16/12
32	Redação do relatório final	15 days?	11/19/12	12/07/12
33	Avaliação dos Resultados	5 days?	01/07/13	01/11/13
34	Elaboração do Plano de Ação Anual com melhorias	5 days?	01/07/13	01/11/13

9.3 Anexo 3 - Atas das reuniões CPA

OBS: A Ata de apresentação dos resultados de 2012/2 será realizada em março de 2013 e, portanto não consta deste relatório.

ATA NR 1/2012

REUNIÃO PRESIDIDA POR			
TIPO DE REUNIÃO	Presencial	**DATA E HORA:**	
PAUTA	1) Aprovação do Projeto da CPA		
	2) Aprovação Regimento da CPA		
	3) Discussão dos Instrumentos de Avaliação		
	4) Definição Datas da auto-avaliação		
PARTICIPANTES	1) Everaldo Luis Daronco – Coordenador		OK
	2) Carlos Alberto Martins Callegaro - Representante Corpo Docente		OK
	3) Isias Gallon - Representante Corpo Discente		OK
	4) Bernardete Chiesa – Representante Corpo Técnico-administrativo		OK
	5) Leonel Wasem dos Reis – Representante sociedade civil organizada		OK

DISCUSSÃO	
1) Foi apresentado o Projeto da CPA e aprovado sem alterações.	
2) Foi apresentado o regimento e aprovado sem alterações.	
3) Foram avaliados os instrumentos de coleta e sugeridas algumas alterações e inclusão de novas variáveis, como: acervo em biblioteca, estacionamento, redes sociais em comunicação, banheiros em infra.	
4) Foi definido que a avaliação será realizada no final do semestre, visto o problema de cadastramento no sistema TOTVs.	

ITENS DE AÇÃO	**PESSOA RESPONSÁVEL**	**PRAZO**
Cadastramento dos instrumentos de avaliação	Everaldo	08/06/2012
Teste do sistema	Everaldo	15/06/2012

OBSERVAÇÕES ESPECIAIS	

ATA NR 2/2012

REUNIÃO PRESIDIDA POR			
TIPO DE REUNIÃO	Presencial	**DATA E HORA:**	08/08/2012 – 18h
PAUTA	5) Avaliação resultados		
	6) Definição de Datas		
PARTICIPANTES	6) Everaldo Luis Daronco – Coordenador		OK
	7) - Representante Corpo Docente		
	8) Isias Gallon - Representante Corpo Discente		OK
	9) Bernardete Chiesa – Representante Corpo Técnico-administrativo		OK
	10) Leonel Wasem dos Reis – Representante sociedade civil organizada		-

DISCUSSÃO

1) Foram apresentados os gráficos e informações da auto avaliação institucional do semestre 2012/1. Foram discutidos alguns pontos sobre cada um dos itens de avaliação. Abaixo segue informação resumida da avaliação.

CPA - Faculdade Murialdo
Avaliação Institucional 2012/1

Avaliação Geral Docentes e Discentes

QUESTAO	Discente	Docente	Média
Coordenação e Direção	**9,1**	**9,1**	**9,1**
Coordenação Curso	9,1	9,1	
Coordenação Pedagógica	8,9	9,0	
Direção	9,2	9,2	
Infraestrutura	**8,6**	**8,3**	**8,5**
Sala de Aula	9,1	9,3	
Laboratório de Informática	8,0	6,8	
Banheiros	7,7	7,5	
Serviços	**7,8**	**8,1**	**8,0**
Biblioteca	8,7	8,7	
Secretaria Acadêmica	8,8	9,3	
Cantina	8,3	5,3	
Estacionamento	5,0	8,8	
Portal Academico	6,8	7,3	
Desempenho Docente			**8,8**

2) A data de aplicação da avaliação discente e docente será de 05 a 09 de novembro de 2012. Será elaborada uma campanha institucional com cartazes, e-mail marketing, redes sociais, entre outros e será utilizado o laboratório de informática como estratégia de participação discente (aumentar a participação). Deverá ser realizada Atualização Cadastral dos alunos principalmente na atualização do e-mail.

ITENS DE AÇÃO	PESSOA RESPONSÁVEL	PRAZO
Solicitação da campanha ao Marketing	Everaldo	01/10/2012

OBSERVAÇÕES ESPECIAIS	

ATA NR 3/2012

REUNIÃO PRESIDIDA POR			
TIPO DE REUNIÃO	Presencial	DATA E HORA:	03/10/2012 – 18h as 19h
PAUTA	1) Aprovação Ata Anterior 2) Apresentação novo membro CPA: Juliana Rossa – Representante Docente em substituição de Prof. Carlos Callegaro 3) Revisão Instrumentos de Coleta 4) Revisão Estratégias de comunicação e aplicação dos questionários 5) Assuntos Gerais		
PARTICIPANTES	1) Everaldo Luis Daronco – Coordenador		OK
	2) Juliana Rossa - Representante Corpo Docente		OK
	3) Isias Gallon - Representante Corpo Discente		-
	4) Bernardete Chiesa – Representante Corpo Técnico-administrativo		OK
	5) Leonel Wasem dos Reis – Representante sociedade civil organizada		OK

DISCUSSÃO	
1) Ata aprovada.	
2) A profa. Juliana foi apresentada a comissão. Foram discutidos alguns aspectos da dinâmica da comissão e suas atribuições.	
3) Foi apresentado os instrumentos de coleta do corpo docente e corpo discente. Foram discutidas algumas alterações, a saber: a. Alteração do nome do formulário para o Corpo Docente de: Avaliação Coordenação e Direção Para: Avaliação pelo Corpo Docente; b. Inserir no formulário para o corpo docente na seção Avaliação dos Serviços: Site FAMUR, Redes Sociais, Recepção e Murais e na seção Avaliação da Infraestrutura: Espaço de Uso Geral. c. Deverá ser elaborado um novo formulário para o corpo docente avaliar suas disciplinas;	

d. Os formulários para o corpo discente continuam sem alteração.

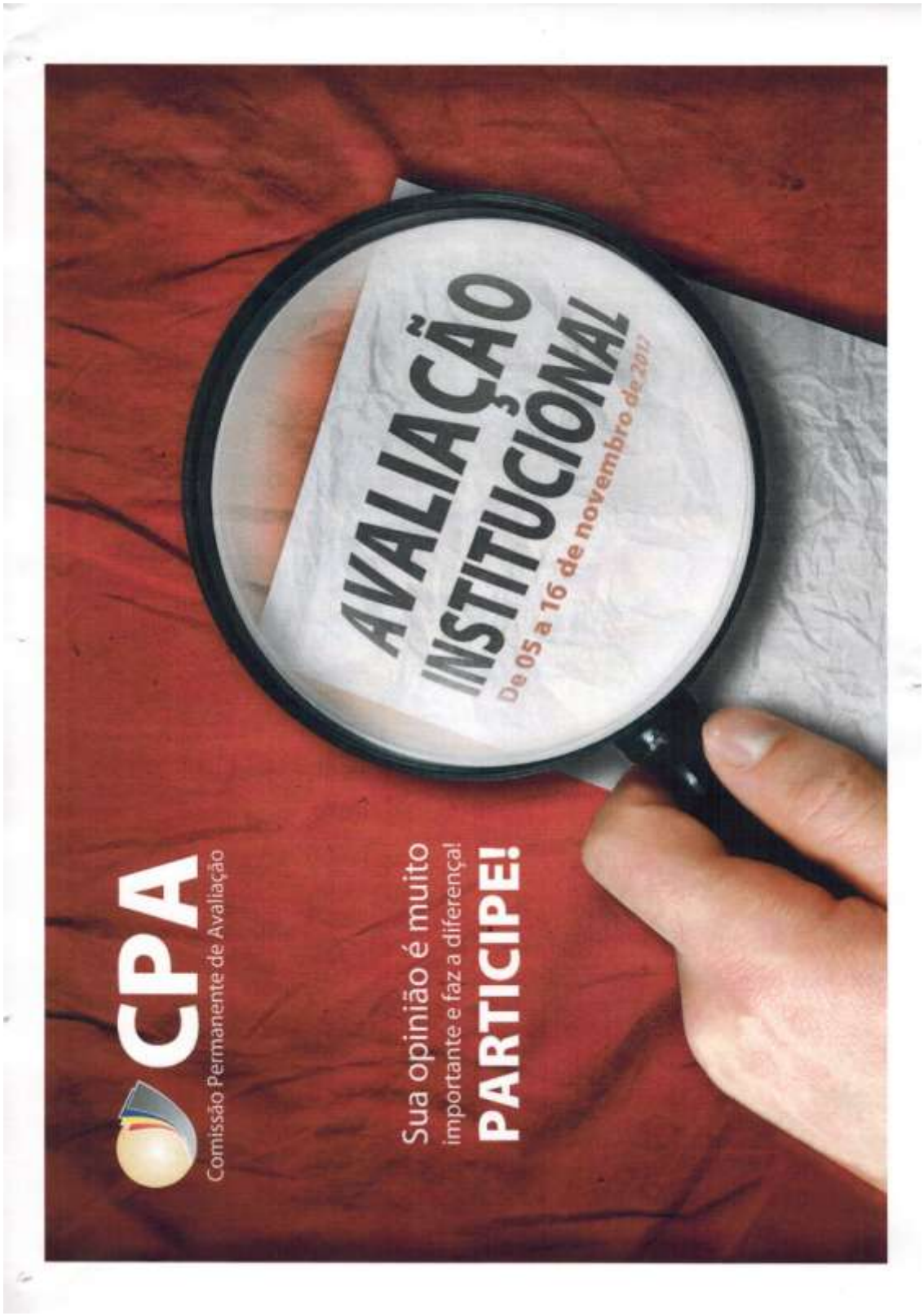
4) Foram discutidas as estratégias para comunicação da avaliação institucional e fica assim definido:
   a. Serão elaborados cartazes para fixação nas salas de aula;
   b. Será realizado ação para atualização dos e-mail dos alunos na base de dados da FAMUR;
   c. E-mail marketing convidando os alunos a participação no processo de avaliação institucional a ser realizado de 05 a 16 de nov de 2012;
   d. Visitas as salas de aula para explicação sobre o processo de avaliação e tirar dúvidas;
   e. Divulgação por meio do site e portal acadêmico;
   f. Na primeira semana os alunos serão levados ao laboratório de informática para a realização da pesquisa;
   g. Será elaborada uma relação de participação com nomes para que os assinem dando ciência de sua participação.

5) Foi mencionado que a cada semestre a CPA deveria elaborar relatório com as avaliações e sugestões de melhorias para apresentação à Diretoria da FAMUR.

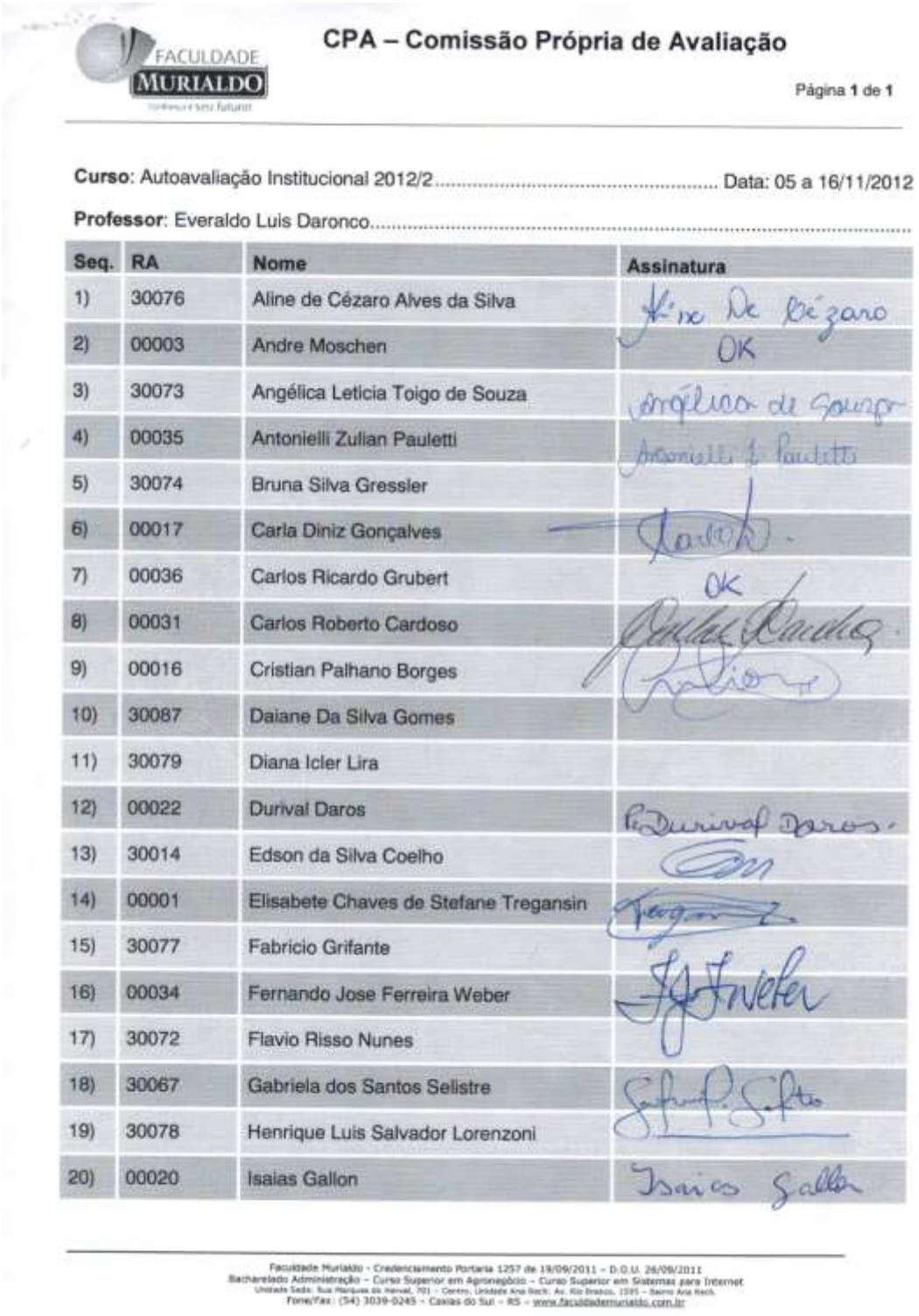
ITENS DE AÇÃO	PESSOA RESPONSÁVEL	PRAZO
Elaboração Cartaz, e-mail marketing, noticias site e portal	Bernadete	22/10
Elaboração Relação dos Alunos para assinatura	Everaldo	22/10
Cadastro dos formulários no Sistema e teste	Everaldo	29/10
Envio dos formulários de coleta de dados para avaliação da Comissão e sugestões de alterações	Everaldo	03/10

OBSERVAÇÕES ESPECIAIS	

9.4 Anexo 4 – Material de Divulgação



9.5 Anexo 5 – Atas de presença dos alunos na Auto Avaliação institucional



FACULDADE MURIALDO

CPA – Comissão Própria de Avaliação

Página 1 de 1

Curso: Autoavaliação Institucional 2012/2 ..... Data: 05 a 16/11/2012

Professor: Everaldo Luis Daronco .....

Seq.	RA	Nome	Assinatura
1)	30076	Aline de Cézaro Alves da Silva	
2)	00003	Andre Moschen	OK
3)	30073	Angélica Leticia Toigo de Souza	
4)	00035	Antonielli Zulian Pauletti	
5)	30074	Bruna Silva Gressler	
6)	00017	Carla Diniz Gonçalves	
7)	00036	Carlos Ricardo Grubert	OK
8)	00031	Carlos Roberto Cardoso	
9)	00016	Cristian Palhano Borges	
10)	30087	Daiane Da Silva Gomes	
11)	30079	Diana Icler Lira	
12)	00022	Durival Daros	
13)	30014	Edson da Silva Coelho	
14)	00001	Elisabete Chaves de Stefane Tregansin	
15)	30077	Fabricio Grifante	
16)	00034	Fernando Jose Ferreira Weber	
17)	30072	Flavio Risso Nunes	
18)	30067	Gabriela dos Santos Selistre	
19)	30078	Henrique Luis Salvador Lorenzoni	
20)	00020	Isaias Gallon	

Faculdade Murialdo - Credenciamento Portaria 1257 de 19/09/2011 – D.O.U. 26/09/2011
Bacharelado Administração – Curso Superior em Agronegócio – Curso Superior em Sistemas para Internet
Unidade Sede: Rua Marques do Herval, 701 – Centro. Unidade Ana Rech: Av. Rio Branco, 1595 – Bairro Ana Rech.
Fone/Fax: (54) 3039-0245 – Caxias do Sul – RS – www.faculdademurialdo.com.br

FACULDADE MURIALDO
Confiança é seu futuro!

CPA – Comissão Própria de Avaliação

Página 1 de 1

Curso: Autoavaliação Institucional 2012/2..... Data: 05 a 16/11/2012

Professor: Everaldo Luis Daronco.....

Seq.	RA	Nome	Assinatura
1)	00010	Janice Fiorentin Gallon	
2)	30065	Laerte Antonio Rigotti	
3)	30081	Leonardo Fochezatto Longhi	
4)	00008	Leonardo Gonçalves Kramer	
5)	30075	Liliam de Bastiani Flores	
6)	00018	Lilian Cris da Silva	
7)	00026	Louriane A.Godoy Da Silva Cherobin	
8)	00032	Lucas Casagrande Maldonado Rodrigues	OK
9)	00021	Luciane Olinda Pauletti	
10)	30066	Luis Fernando de Almeida Costa	
11)	30064	Marco Antonio Da Silva Rodrigues	
12)	00028	Marilda Odila Buffon Molin	
13)	00023	Melissa Aparecida Rodrigues	
14)	00027	Neury Baseggio	
15)	00012	Patrícia Fonseca da Costa	
16)	30080	Patrick Webber Rodrigues	
17)	30086	Paulo Cesar Quinot	
18)	30084	Rafael Henrique Almeida Pozzato	Ok
19)	00005	Roberta Derlam Picoli	
20)	30070	Rosane Basso	

Faculdade Murialdo - Credenciamento Portaria 1257 de 19/09/2011 – D.O.U. 26/09/2011
Bacharelado Administração – Curso Superior em Agronegócio – Curso Superior em Sistemas para Internet
Unidade Sede: Rua Marques do Herval, 701 – Centro. Unidade Ana Rech: Av. Rio Branco, 1595 – Bairro Ana Rech.
Fone/Fax: (54) 3039-0245 – Caxias do Sul – RS – www.faculdademurialdo.com.br

FACULDADE MURIALDO
Confiança é seu futuro!

CPA – Comissão Própria de Avaliação

Página 1 de 1

Curso: Autoavaliação Institucional 2012/2..... Data: 05 a 16/11/2012

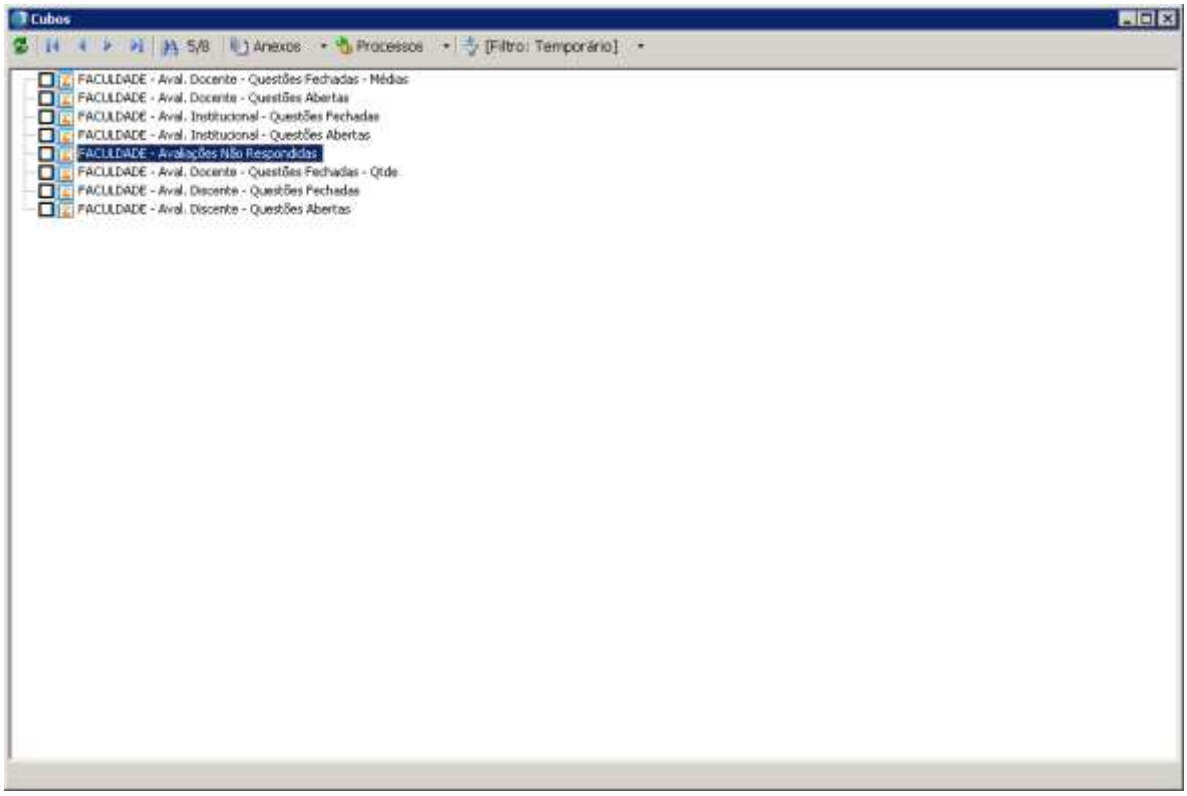
Professor: Everaldo Luis Daronco.....

Seq.	RA	Nome	Assinatura
1)	00019	Roselei Pascuali	Ok
2)	30085	Rudinei Marcos Giacomelli	
3)	30068	Sandro do Prado Nora	
4)	00029	Taise Alves de Moraes	
5)	30071	Thiago Silveira Silva	Thiago Silveira Silva
6)	30082	Vanessa Fochezatto	Vanessa Fochezatto.
7)			
8)			
9)			
10)			
11)			
12)			
13)			
14)			
15)			
16)			
17)			
18)			
19)			
20)			

Faculdade Murialdo - Credenciamento Portaria 1257 de 19/09/2011 – D.O.U. 26/09/2011
Bacharelado Administração – Curso Superior em Agronegócio – Curso Superior em Sistemas para Internet
Unidade Sede: Rua Marques do Herval, 701 – Centro. Unidade Ana Rech: Av. Rio Branco, 1595 – Bairro Ana Rech.
Fone/Fax: (54) 3039-0245 – Caxias do Sul – RS – www.faculdademurialdo.com.br

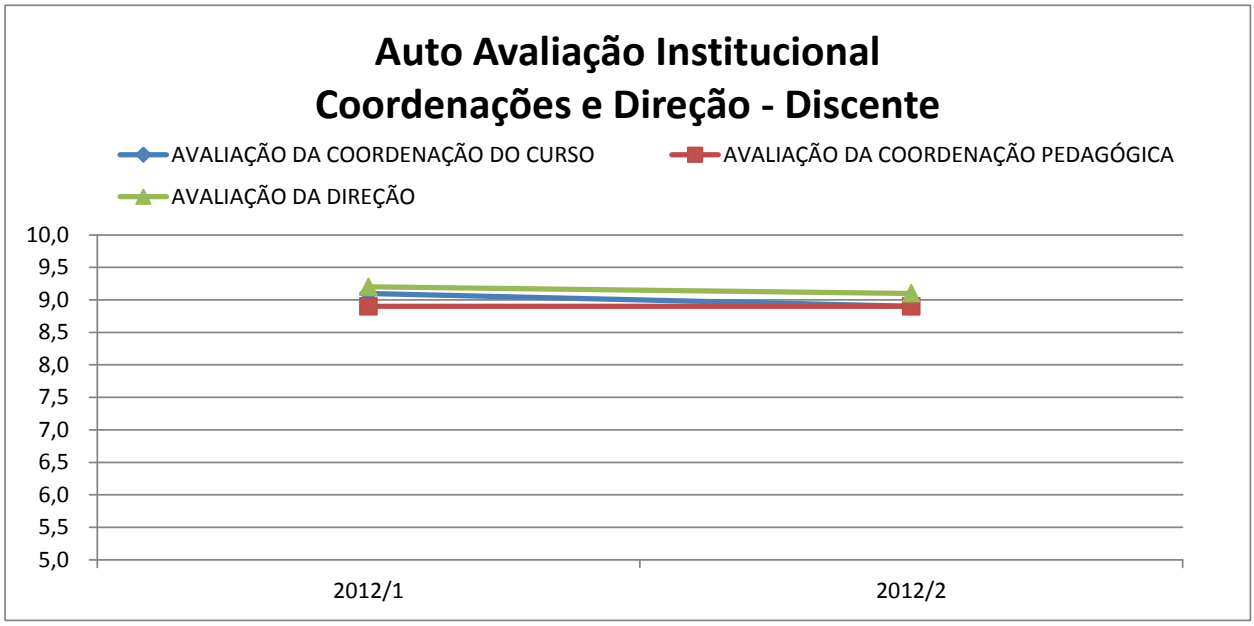
9.6 Anexo 6 – Telas Sistema Totvs – Avaliação

Relação dos relatórios disponíveis no sistema para manipulação das informações da pesquisa de Auto avaliação.

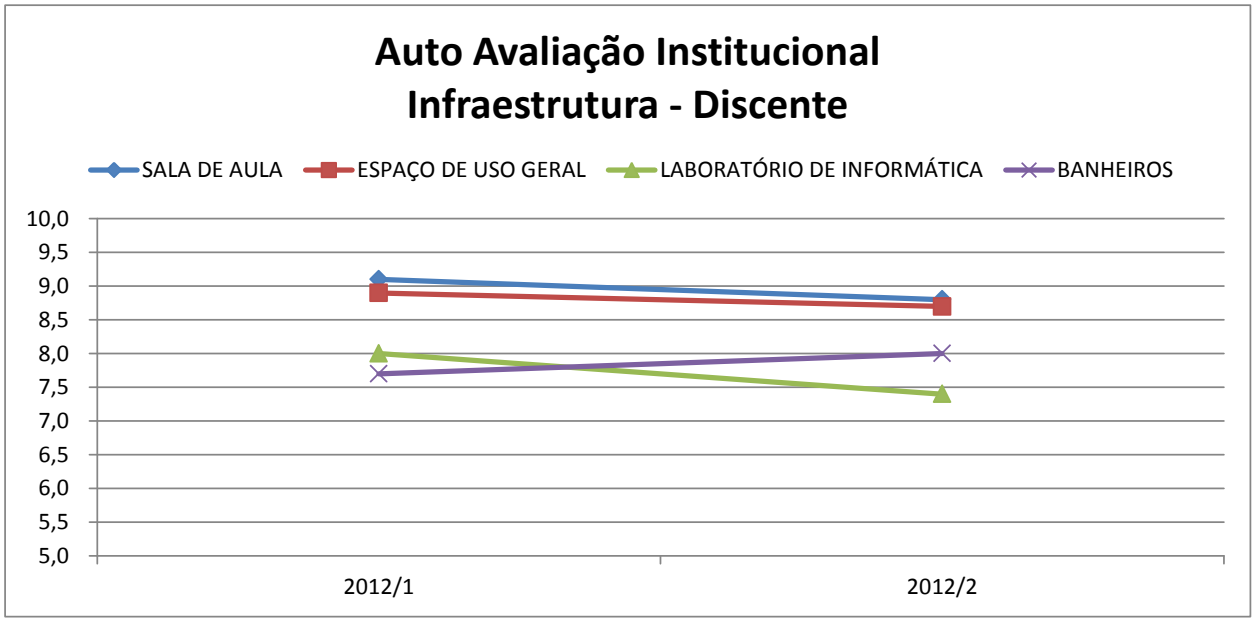


9.7 Anexo 7 – Resultados da Auto Avaliação Institucional em 2012

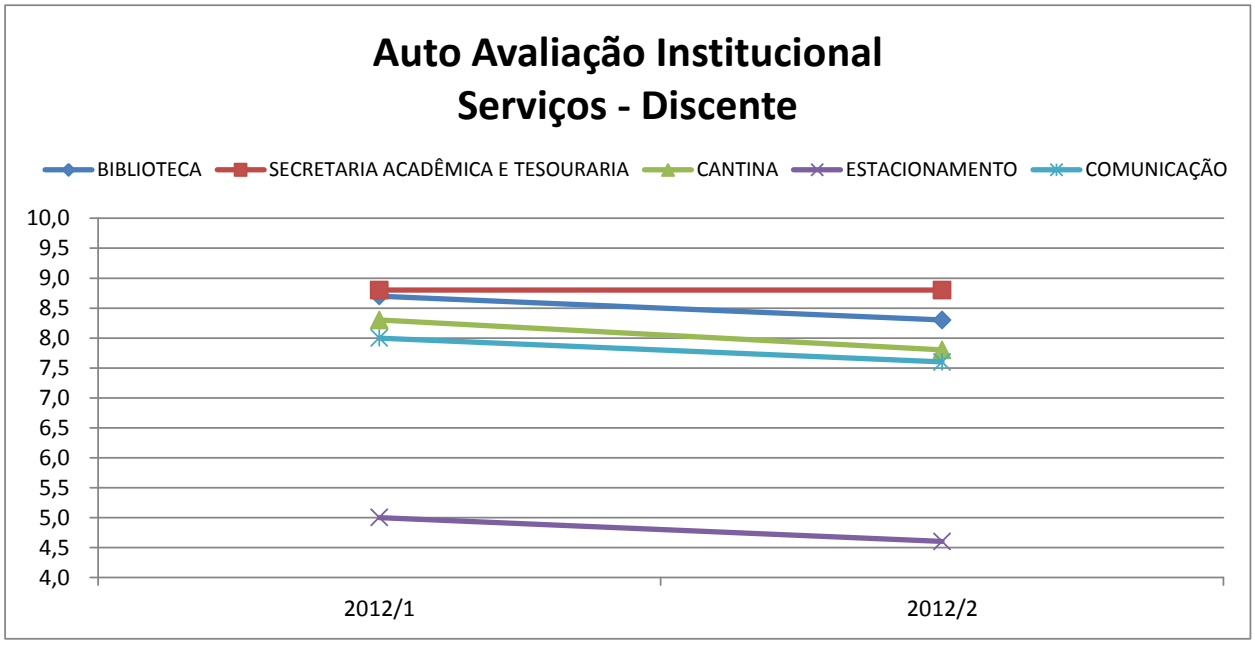
9.7.1 Avaliação Discente



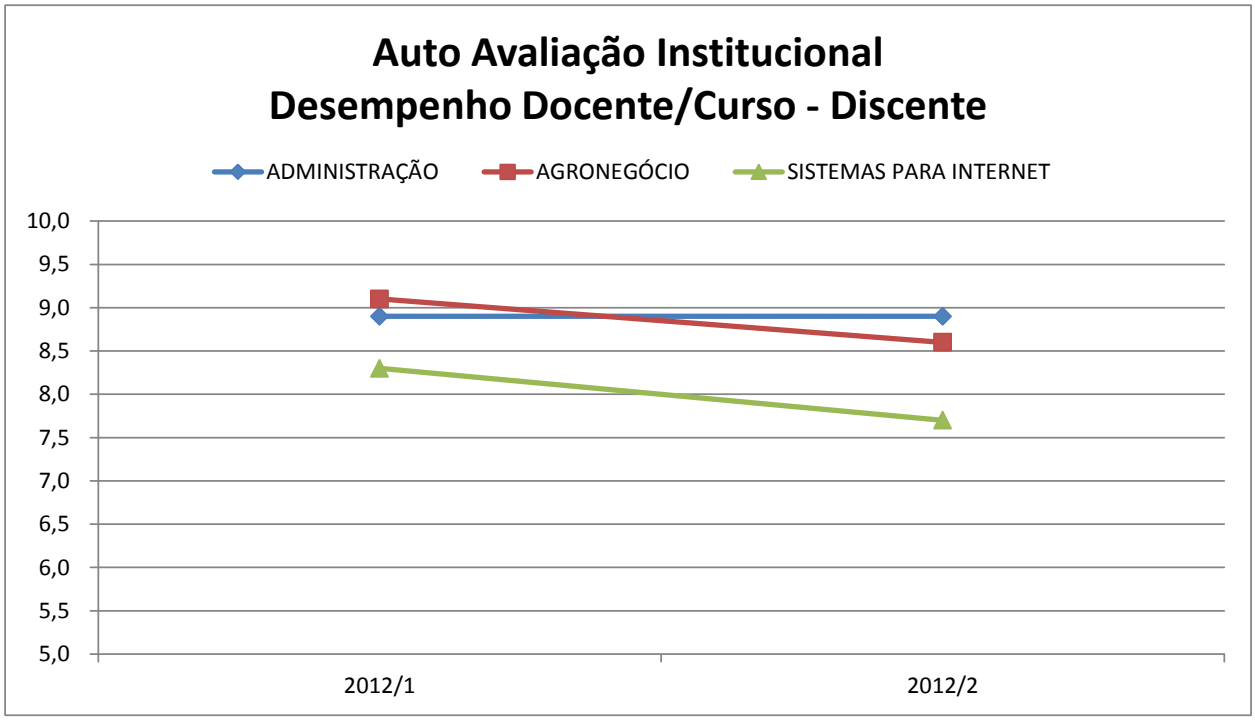
Avaliação Coordenações e Direção pelo Corpo Discente	2012/1	2012/2
AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO	9,1	8,9
AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	8,9	8,9
AVALIAÇÃO DA DIREÇÃO	9,2	9,1
MÉDIA	**9,1**	**9,0**
PARTICIPAÇÃO	**50%**	**79%**



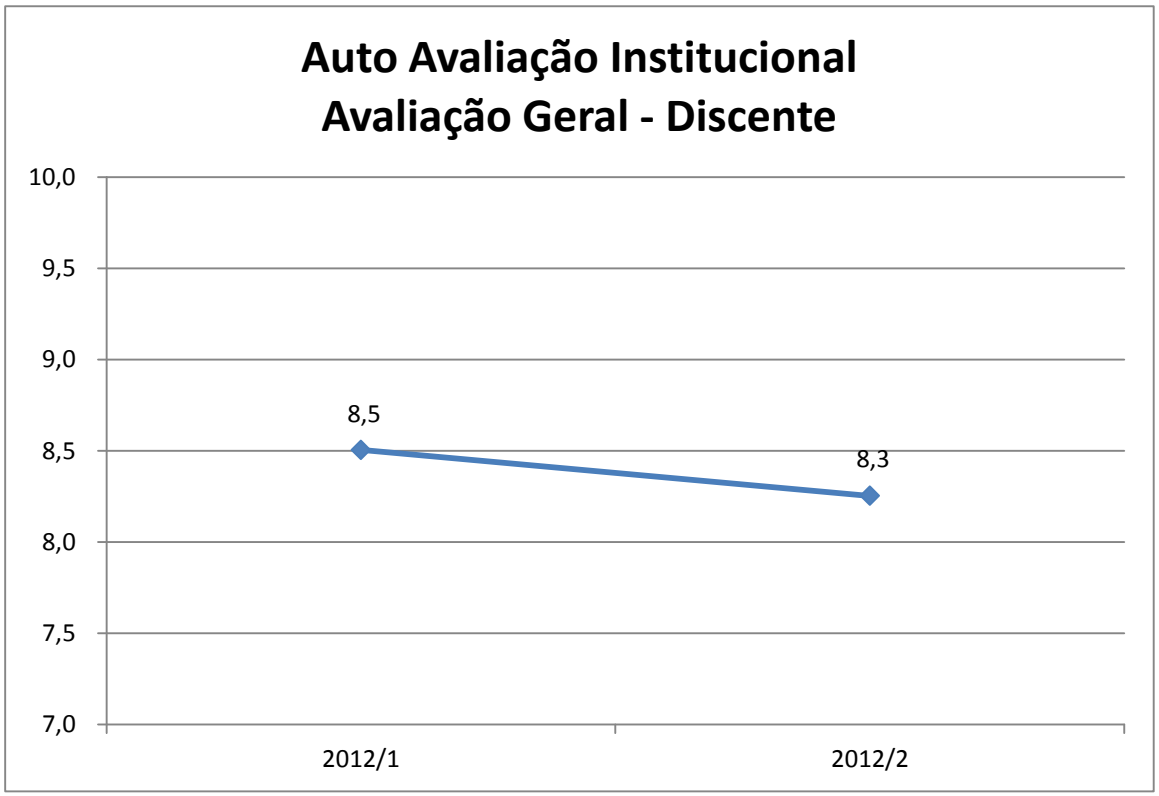
Avaliação da Infraestrutura pelo Corpo Discente	2012/1	2012/2
SALA DE AULA	9,1	8,8
ESPAÇO DE USO GERAL	8,9	8,7
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	8,0	7,4
BANHEIROS	7,7	8,0
MÉDIA	**8,4**	**8,2**
PARTICIPAÇÃO	**53%**	**81%**

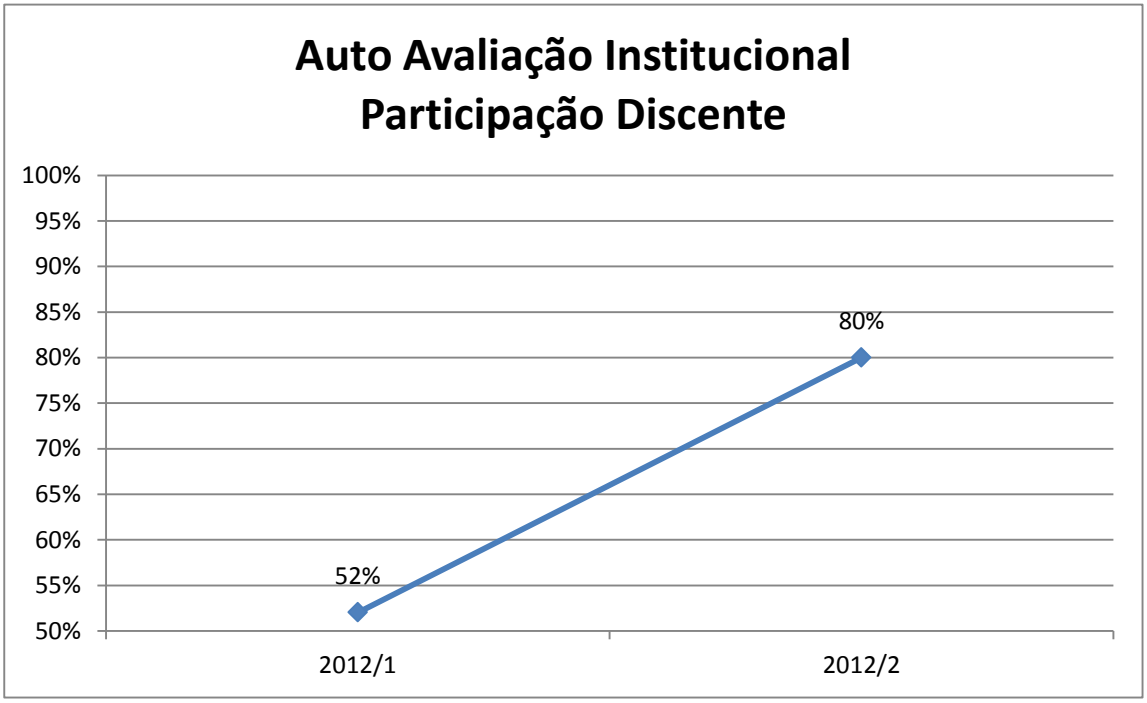


Avaliação dos Serviços pelo Corpo Discente	2012/1	2012/2
BIBLIOTECA	8,7	8,3
SECRETARIA ACADÊMICA E TESOURARIA	8,8	8,8
CANTINA	8,3	7,8
ESTACIONAMENTO	5,0	4,6
COMUNICAÇÃO	8,0	7,6
MÉDIA	**7,8**	**7,4**
PARTICIPAÇÃO	**53%**	**81%**



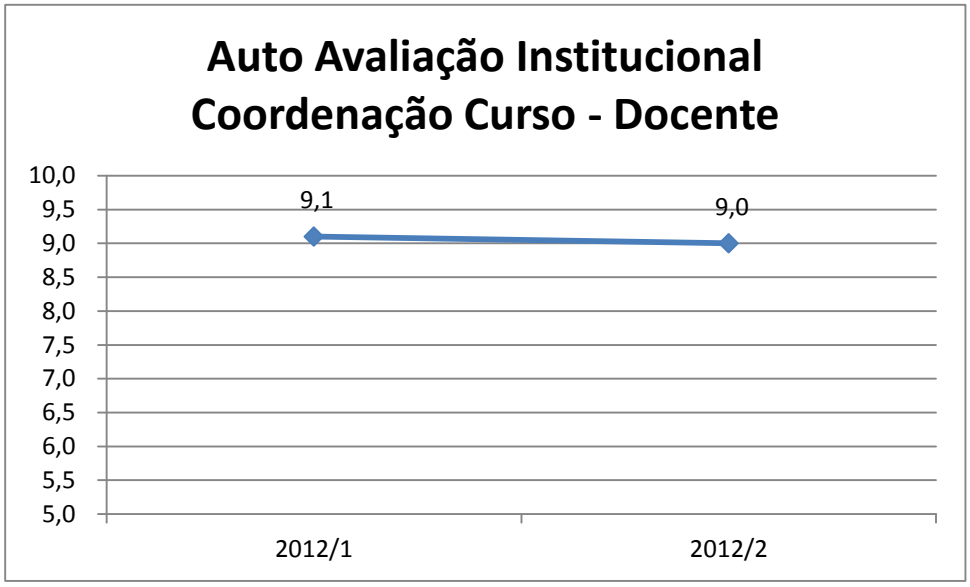
Avaliação Desempenho Docente	2012/1	2012/2
ADMINISTRAÇÃO	8,9	8,9
AGRONEGÓCIO	9,1	8,6
SISTEMAS PARA INTERNET	8,3	7,7
MÉDIA	**8,8**	**8,4**
PARTICIPAÇÃO	**50%**	**82%**

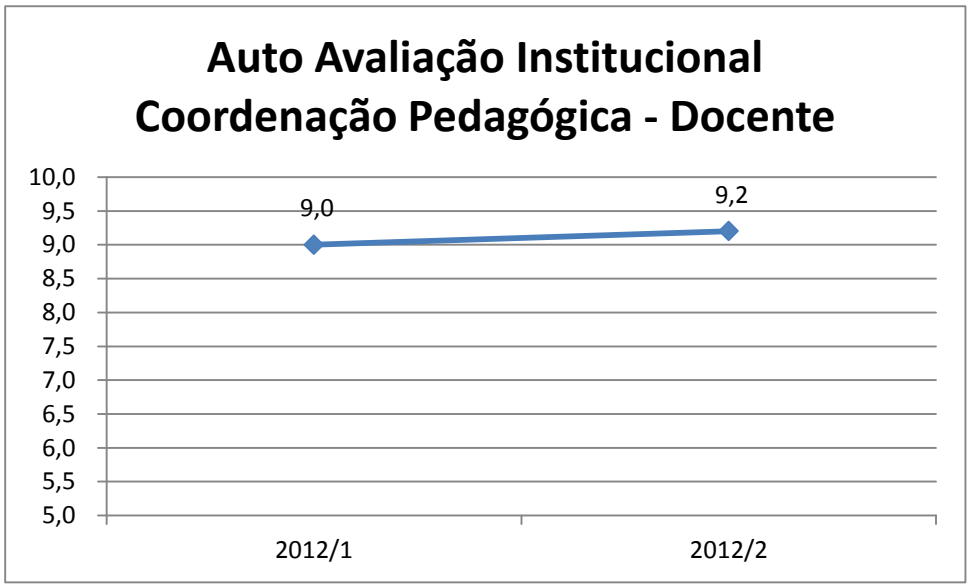

Auto Avaliação Institucional
Avaliação Geral - Discente
10,0
9,5
9,0
8,5
8,0
7,5
7,0
8,5
8,3
2012/1
2012/2

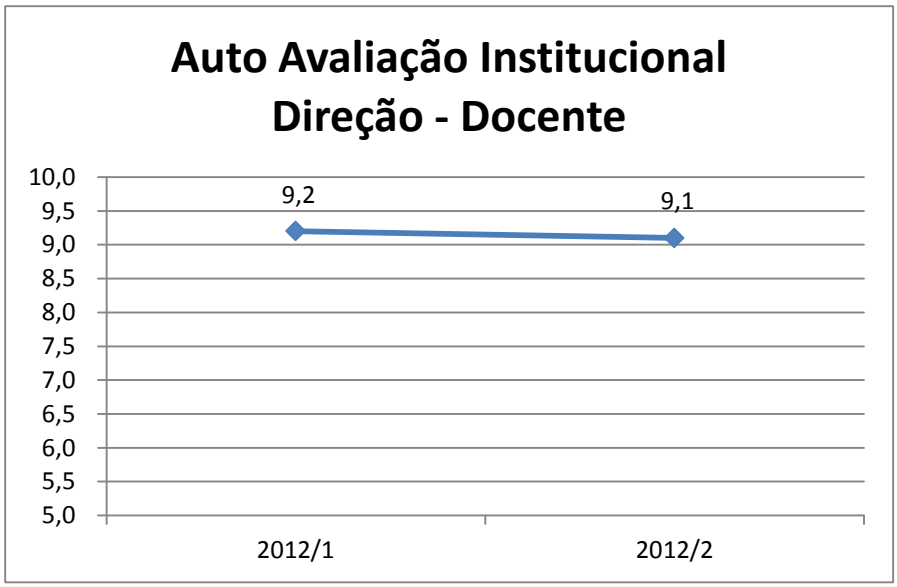

Auto Avaliação Institucional
Participação Discente
100%
95%
90%
85%
80%
75%
70%
65%
60%
55%
50%
80%
52%
2012/1
2012/2

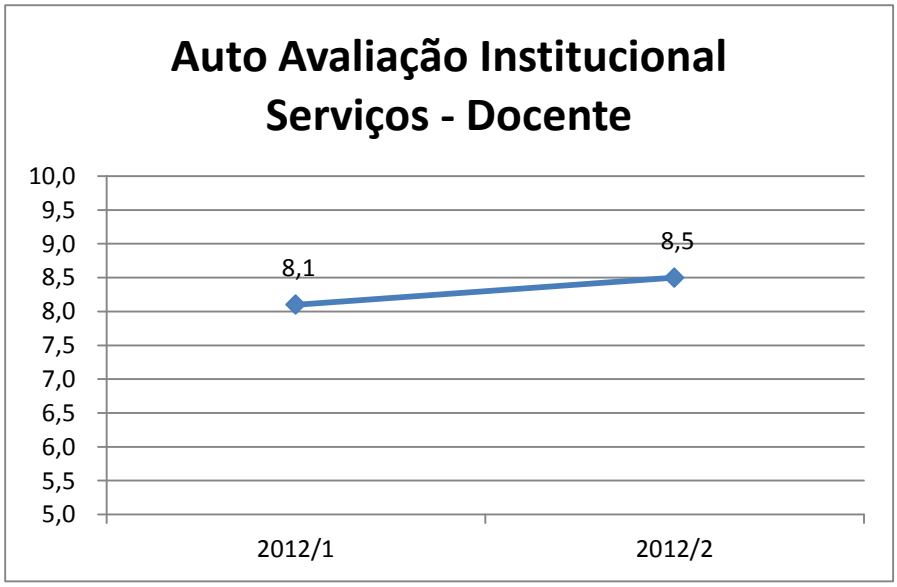
9.7.2 Avaliação Docente

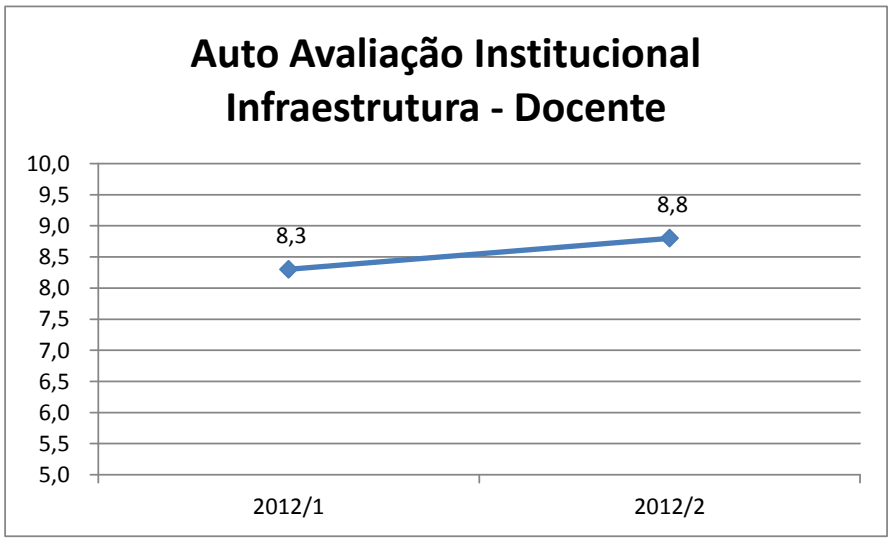
	2012/1	2012/2	Média
AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO:	9,1	9,0	**9,1**
AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA:	9,0	9,2	**9,1**
AVALIAÇÃO DA DIREÇÃO:	9,2	9,1	**9,2**
AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS:	8,1	8,5	**8,3**
AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA:	8,3	8,8	**8,6**
Média Geral:	**8,6**	**8,9**	**8,8**
% Participação:	**67%**	**100%**	



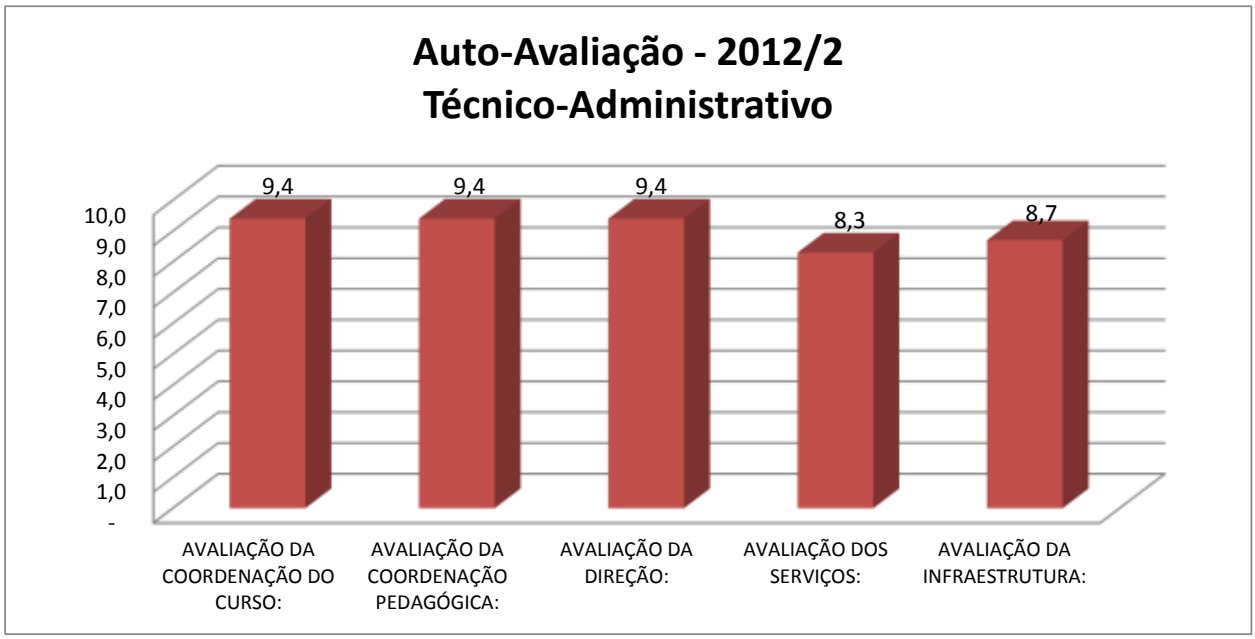



Auto Avaliação Institucional
Direção - Docente
10,0
9,5
9,0
8,5
8,0
7,5
7,0
6,5
6,0
5,5
5,0
9,2
9,1
2012/1
2012/2

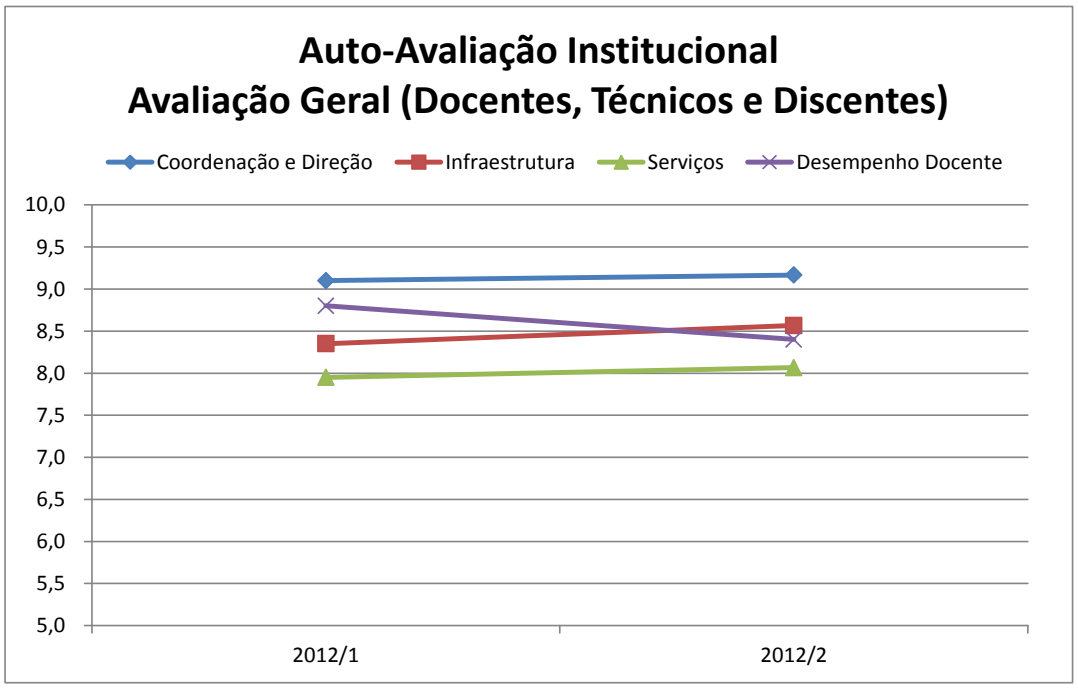
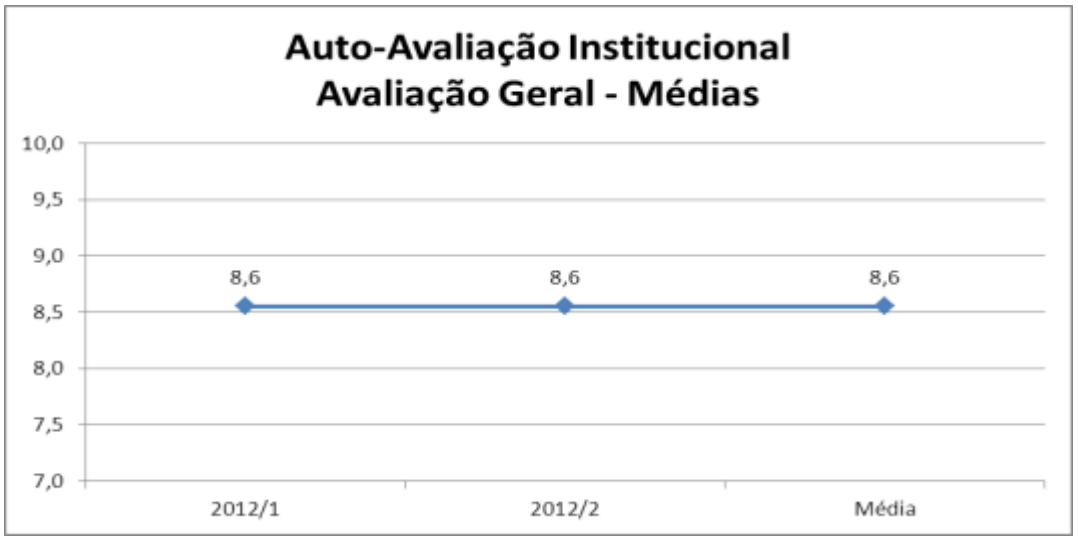

Auto Avaliação Institucional
Serviços - Docente
10,0
9,5
9,0
8,5
8,0
7,5
7,0
6,5
6,0
5,5
5,0
8,1
8,5
2012/1
2012/2


Auto Avaliação Institucional
Infraestrutura - Docente
10,0
9,5
9,0
8,5
8,0
7,5
7,0
6,5
6,0
5,5
5,0
8,3
8,8
2012/1
2012/2

9.7.3 Avaliação Técnico-Administrativo



	2012/1	2012/2
AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO:		9,4
AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA:		9,4
AVALIAÇÃO DA DIREÇÃO:		9,4
AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS:		8,3
AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA:		8,7
Média Geral:		**9,1**
% Participação:		**80%**

9.7.4 Avaliação Geral (Discentes, Docentes e Técnicos)

	2012/1	2012/2	Média
Coordenação e Direção	9,1	9,2	**9,1**
Infraestrutura	8,4	8,6	**8,5**
Serviços	8,0	8,1	**8,0**
Desempenho Docente	8,8	8,4	**8,6**
Média Geral:	**8,6**	**8,6**	**8,6**